

The cover features a grid-based collage. The top half is dominated by a blue-toned image of high-voltage power lines against a clear sky. The bottom left corner shows a night-time view of a city skyline with illuminated buildings. A single, vibrant green leaf with a water droplet is positioned in the middle right section, providing a natural contrast to the industrial and urban imagery.

2009

RELATÓRIO ANUAL
E DE SUSTENTABILIDADE

SUMÁRIO

03

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

05

APRESENTAÇÃO

16

DIMENSÃO
ECONÔMICA

40

DIMENSÃO
SOCIAL

55

DIMENSÃO
AMBIENTAL

60

TABELA
IBASE

61

SUMÁRIO
GRI

63

INFORMAÇÕES
CORPORATIVAS

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2009 ficará marcado na trajetória da CTEEP como um período de excelência. Ao completar dez anos de história, a Companhia avançou na consolidação do seu modelo de gestão, com importantes conquistas que contribuíram para que avançássemos no cumprimento de nossa Visão.

Durante o ano, seguimos as etapas do planejamento estratégico, o que nos permitiu estabelecer bases sólidas para o crescimento do negócio nos próximos anos. Ao mesmo tempo, aprofundamos o processo de incorporação das práticas de gestão em linha com o modelo corporativo da ISA e com o valor de busca da excelência.

Os resultados financeiros alcançados refletem esse posicionamento. A Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 1.904,8 milhões em 2009, um crescimento de 5,7% em relação a 2008. O Ebitda atingiu R\$ 1.361,4 milhões, resultado 3,4% superior ao registrado no ano anterior, com taxa média de crescimento (CAGR), desde 2007, de 9,8%.

Os investimentos em 2009 totalizaram R\$ 557,3 milhões, dos quais R\$ 211,6 milhões foram destinados a projetos de aumento da capacidade, construção de novas linhas de transmissão e instalação de equipamentos nas subestações. Ao todo, energizamos 54 projetos e instalamos 492 km de novas linhas. Para 2010, os desafios continuam e temos a previsão de investir R\$ 311,8 milhões na realização de 198 obras, sendo 96 com previsão de energização.

Um dos destaques do ano foi a boa aceitação do mercado à emissão de debêntures realizada pela CTEEP. Os recursos captados, no valor de R\$ 548,6 milhões, foram utilizados na recomposição do caixa da Companhia, em aportes de capital nas subsidiárias e na realização de investimentos em reforços nos ativos de transmissão.

O alto grau de eficiência operacional também foi outro ponto forte do período. Mantivemos desempenho superior frente ao mercado em relação aos principais indicadores do setor: o índice de energia não suprida ficou em $0,94 \times 10^{-5}$ e a disponibilidade de ativos, acima de 99,91%.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Não temos dúvida de que participação dos nossos colaboradores foi fundamental para a conquista destes resultados. Mais integrados e conscientes do posicionamento estratégico da Empresa e da real importância da participação de cada um para o crescimento do negócio, os nossos 1.400 colaboradores fizeram a diferença com seu conhecimento e capacidade de superar desafios.

Por isso, queremos desenvolver cada vez mais o potencial humano da CTEEP. Uma ação nesse sentido é o projeto Gestão do Conhecimento, que facilitará a troca de informações e boas práticas entre os colaboradores, disseminando conhecimento e garantindo a competitividade do negócio.

Com este desempenho, a CTEEP encerra em 2009 um ciclo virtuoso de crescimento, que terá continuidade em 2010. Além de consolidar as realizações promovidas no ano, continuaremos evoluindo na mesma velocidade da última década.

Queremos crescer com qualidade, confiabilidade e eficiência, garantindo o nível de serviços oferecidos aos nossos clientes. Esses são os diferenciais que fazem da CTEEP uma referência no setor elétrico e na área de transmissão. E é a partir deles que continuaremos trabalhando para superar os desafios que ainda estão por vir.

Acreditamos que 2010 será um ano de consolidação da trajetória pautada pela excelência de nossa Empresa. Nesse sentido, continuaremos focados na busca por resultados sustentáveis e na qualidade na prestação de nossos serviços. **GRI 1.1, 1.2**

Luis Fernando Alarcón Mantilla
Presidente do Conselho de Administração da CTEEP



César Augusto Ramírez Rojas
Presidente da CTEEP

APRESENTAÇÃO

■ PRESENTE EM 12 ESTADOS
BRASILEIROS, A CTEEP É A
PRINCIPAL CONCESSIONÁRIA
PRIVADA DE TRANSMISSÃO DE
ENERGIA ELÉTRICA DO BRASIL.

SOBRE O RELATÓRIO



Pelo segundo ano consecutivo, a CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista – divulga seu Relatório Anual e de Sustentabilidade, de acordo com as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), em seu nível de aplicação C. Esta edição também segue as recomendações do novo modelo ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para elaboração de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica. A Companhia apresenta seus resultados anualmente e a última edição do Relatório foi publicada em março de 2009. **GRI 3.2, 3.3**

As informações apresentadas abrangem os resultados econômico-financeiros, sociais e ambientais das operações mantidas pela CTEEP no Brasil, relativas ao período de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009. **GRI 3.1, 3.6**

Os dados operacionais e financeiros, bem como as comparações que se referem ao mesmo período de 2008 – exceto onde estiver indicado de outra forma – são apresentados com base em números consolidados e em Reais, conforme a legislação societária vigente, e foram submetidos à auditoria externa da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes. Os dados sociais e ambientais foram apurados internamente e não foram submetidos à verificação externa. **GRI 3.7, 3.9, 3.13**

Os números relativos à performance operacional da Companhia, aos investimentos e à RAP (Receita Anual Permitida) referem-se apenas à CTEEP e, portanto, não incluem as participações das empresas parceiras nas seguintes concessões: IENNE (Interligação Elétrica Norte e Nordeste), Pinheiros (Interligação Elétrica Pinheiros), Serra do Japi (Interligação Elétrica Serra do Japi), IESul (Interligação Elétrica Sul), IEMadeira (Interligação Elétrica do Madeira) e IEMG (Interligação Elétrica de Minas Gerais), que entrou em operação em dezembro de 2009. **GRI 3.8, 3.10, 3.11**

O processo de desenvolvimento e definição do conteúdo deste Relatório é coordenado pelas áreas de Comunicação, Gestão Estratégica e pela Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, com o envolvimento de colaboradores de diversas áreas e níveis da Companhia, sendo que a validação final das informações envolve o presidente, diretores e gerentes. Com a aplicação do modelo GRI, a CTEEP espera reforçar o relacionamento com todos os seus públicos de interesse: colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e investidores, estado e sociedade. **GRI 3.5**

Informações adicionais e esclarecimentos sobre este Relatório podem ser feitos pelos seguintes canais de comunicação: **GRI 3.4**

Informações GRI:
www.cteep.com.br
cteep@cteep.com.br
(11) 3138-7205

Informações Relações com Investidores:
www.cteep.com.br/ri
ri@cteep.com.br
(11) 3138-7557

PERFIL CORPORATIVO

COM 105 SUBESTAÇÕES E 12.271 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO, A COMPANHIA TRANSMITE 30% DA ENERGIA ELÉTRICA PRODUZIDA NO BRASIL.

A CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista é a principal concessionária privada de transmissão de energia elétrica do Brasil. Com capacidade instalada de 43.223 MVA (Mega Volt Ampère), transmite 30% da energia elétrica produzida no Brasil e 60% da energia consumida na região Sudeste, o que corresponde a quase 100% do consumo no Estado de São Paulo. Seus principais clientes são outras concessionárias de serviço público de energia.

GRI 2.1, 2.2, 2.5, 2.6, 2.7

Com ativos próprios e por meio de subsidiárias e participações, a CTEEP está presente em 12 Estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão e Piauí). Sediada na cidade de São Paulo, possui cinco Regionais, todas instaladas em cidades paulistas (Bauru, Cabreúva, Jupiá, São Paulo e Taubaté); um Centro de Operação de Transmissão (COT), em Jundiaí (SP); e um Centro de Operação de Retaguarda (COR), em Cabreúva (SP). Sua infraestrutura é formada por uma rede com 12.271 km de linhas de transmissão, 18.698 km de circuitos, 2.488 km de cabos de fibra ótica e 105 subestações, com tensão até 550 kV. GRI 2.2, 2.3, 2.4, 2.8

Em 2009, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 1.904,8 milhão, com receita operacional líquida de R\$ 1.649,2 milhão e lucro líquido

de R\$ 828 milhões. Considerando as subsidiárias e participações, ao final do ano, os ativos totais da Companhia somavam R\$ 6.320,1 milhões e o patrimônio líquido, R\$ 4.185,3 milhões. GRI 2.8

A CTEEP é controlada, desde junho de 2006, pela ISA, um dos maiores grupos de transmissão de energia da América Latina, que detém 89,40% dos papéis com direito a voto, o equivalente a 37,5% do capital total da Companhia. Primeira empresa de energia elétrica de São Paulo a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, a CTEEP encerrou 2009 com valor de mercado de R\$ 7.796,5 milhões, 24,3% superior em relação a 2008 (R\$ 6.463,3 milhões). GRI 2.6, 2.8

Linha de Transmissão – 440KV



Em 2009, a Companhia arrematou o lote Serra do Japi – SE Jandira e Salto, em leilão promovido pela Aneel. Em conjunto com outras empresas, a CTEEP também possui participação em empreendimentos arrematados em leilões promovidos pela Aneel em 2006, 2007 e 2008. A participação da Companhia nestas subsidiárias constituídas para a prestação dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica é de: 100% na Pinheiros (Interligação Elétrica Pinheiros); 100% na IESul (Interligação Elétrica Sul), 51% na IEMadeira (Interligação Elétrica Madeira), 25% na IENNE (Interligação Elétrica Norte e Nordeste) e 60% na IEMG (Interligação Elétrica de Minas Gerais), que entrou em operação durante o ano de 2009. **GRI 2.3, 2.9**

A sustentabilidade do negócio é garantida pela adoção das melhores práticas de governança corporativa e pela postura ética e transparente que a CTEEP procura manter com os grupos de interesse: 1.400 colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e investidores, Estado e sociedade.

MISSÃO **GRI 4.8**

Expandir, operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica, com excelência na prestação de serviços, satisfação dos clientes, sustentabilidade ambiental, retorno adequado aos acionistas e contribuição para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

VISÃO **GRI 4.8**

Em 2016, a CTEEP será a principal empresa não estatal do setor de Transmissão de Energia do Brasil, com receita equivalente a R\$ 3,5 bilhões, dos quais 25% originados em operações fora do Estado de São Paulo.

VALORES **GRI 4.8**

- ÉTICA
- RESPONSABILIDADE SOCIAL
- INOVAÇÃO
- EXCELÊNCIA

COM 38.551 KM DE CIRCUITOS DE ALTA TENSÃO, A ISA É A MAIOR TRANSPORTADORA INTERNACIONAL DE ELETRICIDADE DA AMÉRICA LATINA.

Por meio de suas filiais e subsidiárias, a ISA conta com importantes projetos em sistemas de infraestrutura linear que impulsionam o desenvolvimento no continente. As atividades da Empresa estão focadas nos negócios de Transporte de Energia Elétrica, Operação e Administração de Mercados, Transporte de Telecomunicações, Construção de Projetos de Infraestrutura e Concessões Viárias.

As infraestruturas lineares da ISA se estendem de cidade em cidade, de país a país, de ponto a ponto, contribuindo para o desenvolvimento dos habitantes da Colômbia, Brasil, Peru, Chile, Bolívia, Equador, Panamá e América Central.

Ao final de 2009, a Companhia registrou faturamento de US\$ 1,6 bilhão e os ativos superaram a marca de US\$ 8,3 bilhões. Sua estratégia é focada na busca por novas oportunidades na região, sustentada pela diversificação de mercados, setores e divisas, e no incremento de margens a partir de uma operação eficiente, uma sólida estrutura de capital e relações construtivas com os órgãos reguladores.

TRANSPORTE DE ENERGIA ELÉTRICA

A ISA expande, opera e mantém sistemas de transmissão de energia em alta voltagem. Para isso, conta com as seguintes empresas: ISA e TRANSELCA, na Colômbia; ISA Perú, Red de Energía del Perú – REP e Consórcio TransMantaro, no Peru; ISA Bolívia, na Bolívia; no Brasil, possui as subsidiárias Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista – CTEEP (adquirida por meio de seu veículo de investimento ISA Capital do Brasil), além de outras empresas e investimentos por meio da CTEEP.

Adicionalmente, possui participação acionária de 11,11% na Empresa Proprietária de Rede – ERP, que constrói o SIEPAC (Sistema de Interconexão Elétrica dos Países da América Central) e compartilha com a Empresa de Transmissão Elétrica S.A. – ETESA a propriedade sobre a Interconexão Elétrica Colômbia-Panamá – ICP.

Sede Corporativa da ISA em Medellín



Graças aos 38.551 km de circuitos de alta tensão com que operam suas empresas, a ISA é hoje a maior transportadora internacional de eletricidade da América Latina.

OPERAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MERCADOS

Por meio de sua filial XM – Companhia de Expertos em Mercados, a ISA é responsável pela operação do SIN (Sistema Interconectado Nacional), pela administração do MEM (Mercado de Energia Atacadista) na Colômbia e pelas Transações Internacionais de Eletricidade (TIE) com o Equador.

A XM aplica sua experiência em outros mercados, como o de gás e o de derivados financeiros, e conta com um portfólio especializado em consultoria e capacitação, que oferece a empresas latino-americanas.

TRANSPORTE DE TELECOMUNICAÇÕES

Com a sua filial Internexa, mobiliza sinais mediante infraestrutura de conectividade em telecomunicações, que integram dois ou mais pontos graças ao suporte da fibra ótica, da transmissão via satélite e de micro-ondas. A Internexa atende a empresas de telecomunicações e do setor energético e conta com investimentos no Equador por meio da Transnexa. No Peru, opera com a Internexa.

Como portador de portadores (*carry of carries*), a Internexa acessa uma rede de fibra ótica de 10.848 km, que une Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. A essa rede se somarão, em 2010, outros 1.815 km no Peru e no Chile, para totalizar uma infraestrutura de conectividade em telecomunicações de 12.663 km.

CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

A ISA oferece a suas filiais, subsidiárias e terceiros, soluções integrais para o desenvolvimento de projetos de linhas e subestações de transmissão de energia e montagem de cabos de fibra ótica, de acordo com suas necessidades. Esse negócio se desenvolve por meio da ISA na Colômbia e da companhia PDI no Peru (Proyectos de Infraestructura del Peru).

CONCESSÕES VIÁRIAS

Ao final de 2009, a ISA formalizou sua entrada no negócio de concessões viárias após fechar um acordo com a empresa Cintra Infraestructuras de España, para aquisição de 60% da participação acionária que esta companhia tem na Cintra Chile – principal operador do setor viário chileno, com 907 km de rodovias. A essa negociação foi somada a assinatura de um contrato administrativo com o Instituto Nacional de Concessões (INCO) da Colômbia para desenvolver o Projeto Rodovias da Montanha, formado por quatro corredores viários que terão uma extensão aproximada de 1.251 km.

PRINCIPAIS INDICADORES – CTEEP

Resultados (R\$ milhões)	2007	2008	2009
Receita Bruta	1.563,29	1.802,44	1.904,8
Receita Líquida	1.315,41	1.564,07	1.649,2
Lucro Bruto	1.002,26	1.252,62	1.301,44
Ebitda	1.128,90	1.316,70	1.361,4
Lucro Líquido	855,5	827,1	828,0
Valor Adicionado Líquido	1.408,10	1.522,01	1.681,00

Margens (%)			
Margem Bruta	64,1	69,5	68,3
Margem Ebitda	85,8	84,2	82,5
Margem Líquida	65,0	52,9	50,2

Indicadores financeiros (R\$ milhões)			
Ativo total	5.130,10	5.669,60	6.320,08
Patrimônio líquido	3.948,80	4.103,3	4.185,3
Dívida Líquida	341,3	733,8	1.006,2
Dívida Líquida/Ebitda (vezes)	0,3	0,7	0,8

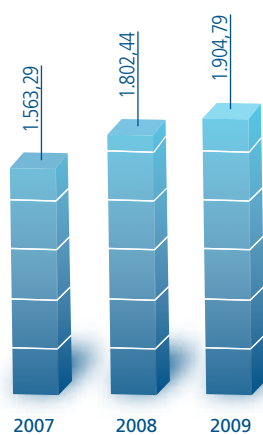
Indicadores de mercado			
Quantidade de ações negociadas (mil)	97.314	161.173	197.794
Volume financeiro negociado (R\$ mil)	2.177.821	3.164.810	2.486.032
Cotação de fechamento PN (R\$)	38,7	42	51,7
Lucro líquido por ação (R\$/mil ações)	5,73	5,54	5,49
Valor de mercado (R\$ mil)	5.568.382	6.463.297	7.796.477
Montante de proventos (Dividendos e JCP) (R\$ mil)	822,495	734.900	705,87*

* proventos referentes ao ano de 2009 e distribuídos até 20/4/2010

PRINCIPAIS INDICADORES – CTEEP

RECEITA BRUTA

(R\$ milhões)



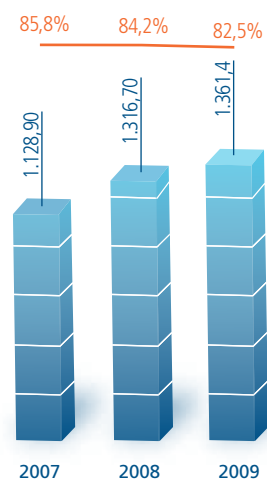
LUCRO LÍQUIDO

(R\$ milhões)



EBITDA E MARGEM EBITDA

(R\$ milhões)

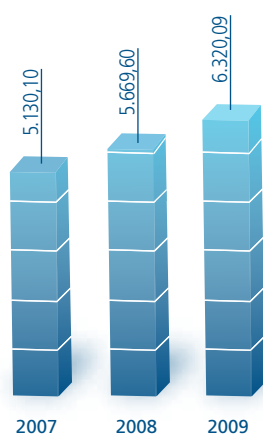


■ Margem EBITDA

■ EBITDA

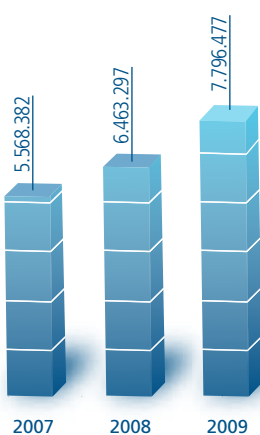
ATIVOS TOTAIS

(R\$ milhões)



VALOR DE MERCADO

(R\$ milhões)



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CTEEP FOI A PRIMEIRA COMPANHIA DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO A ADERIR AO NÍVEL 1 DE GOVERNANÇA DA BOVESPA.

A atuação da CTEEP é pautada pelo aprimoramento organizacional contínuo, que se traduz pela adoção de critérios de transparência e segurança na divulgação de informações e pelo compromisso ético mantido com o mercado, acionistas e investidores.

Primeira companhia do setor de energia elétrica no Estado de São Paulo a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, a CTEEP integra o IGC, índice que reúne empresas com ações diferenciadas de Governança Corporativa, e é a única empresa de transmissão de energia a fazer parte do Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações.

Desde 2002 conta com uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece regras para a divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes. Além disso, em 2009, deu início ao processo de elaboração de um Código de Governança Corporativa, que será formado por políticas de divulgação, de negociação, além do Código de Ética, que já está sendo desenvolvido e regulamentará a conduta dos colaboradores no relacionamento com a Companhia e demais públicos de interesse. **GRI 4.6**

Como reconhecimento aos seus esforços para manter padrões elevados de governança corporativa, a CTEEP recebeu, em 2009, o Prêmio Abrasca de Criação de Valor, com destaque para a liquidez de suas ações, a distribuição de proventos aos acionistas e ao atendimento da área de relações com investidores. **GRI 2.10**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Para manter seus acionistas, investidores e o mercado sempre informados sobre o desempenho do negócio, a CTEEP conta com uma Diretoria Financeira e de Relações com Investidores que coordena o desenvolvimento de diversos canais de comunicação. Além de manter um *site* na Internet específico para atender à demanda de informações de investidores e analistas, durante o ano foram promovidos três *non deals roadshow* nacionais; 190 reuniões na sede da Companhia, três teleconferências de resultados trimestrais e mais de 2.000 atendimentos por *e-mail* e telefone. O destaque foi a realização do 1º Encontro com Analistas, em que foram discutidos os detalhes da nova Resolução Homologatória nº 843 da Aneel, que estabelece a RAP para o ciclo 2009/2010.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o fórum central de decisão e definição da orientação geral dos negócios da CTEEP, com foco na criação de valor para os acionistas. É constituído por dez membros: um presidente, um vice-presidente e oito conselheiros, dentre os quais um independente.

GRI 4.1, 4.2, 4.3

Compete ao órgão eleger os membros da Diretoria; fiscalizar a gestão do negócio; avaliar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as contas da Diretoria; aprovar os planos e orçamentos econômico-financeiros e de execução de obras preparados pela Diretoria; e escolher e destituir Auditores Independentes.

Em conformidade com as melhores práticas de Governança Corporativa, o presidente do Conselho de Administração não integra a Diretoria Executiva. As reuniões ordinárias são realizadas conforme datas previstas no calendário anual aprovado na primeira reunião de cada exercício social ou, extraordinariamente, mediante convocação do presidente ou solicitação da maioria de seus membros. Em 2009, foram promovidas quinze reuniões, sendo seis presenciais e nove por comunicação eletrônica. GRI 4.1, 4.2

CONSELHO FISCAL

De caráter permanente, é formado por cinco conselheiros efetivos e cinco suplentes, eleitos para mandato de um ano, com a participação de representantes dos acionistas minoritários.

É responsável por fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o Relatório Anual da Administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; e examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício social. Em 2009, o Conselho Fiscal reuniu-se 12 vezes, sendo cinco reuniões presenciais e sete por comunicação eletrônica. GRI 4.1

DIRETORIA

É constituída por cinco membros, sendo um presidente e quatro diretores, eleitos pelo Conselho de Administração para um período de três anos. Além de atuar como um importante canal de recomendações ao Conselho de Administração, cabe à Diretoria a gestão do negócio; a administração do dia a dia operacional da Empresa, com foco na busca por resultados, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração; e a prática de todos os atos necessários ao funcionamento regular da sociedade. GRI 4.1, 4.4

COMITÊS

A CTEEP mantém dois comitês, que tem por objetivo principal apoiar o Conselho de Administração nos assuntos relacionados em suas áreas específicas de atuação.

GRI 4.1, 4.4

COMITÊ DE AUDITORIA INTERNA

Composto por cinco membros, sendo um auditor corporativo do Grupo ISA e quatro representantes do Conselho de Administração, é responsável por fortalecer o Sistema de Controle Interno, a Gestão de Riscos e as práticas de governança corporativa da Companhia; aumentar a efetividade da função de auditoria interna e avaliar o seu desempenho; aprovar o Plano Anual de Auditoria Interna e supervisionar o seu cumprimento; avaliar o desempenho da auditoria interna e dos auditores independentes e assegurar a implementação dos planos de melhoria que resultem das recomendações emitidas nos relatórios de auditoria interna e externa. O Presidente e o gerente de auditoria interna da CTEEP participam das reuniões como convidado permanente e secretário técnico, respectivamente. Em 2009, o Comitê de Auditoria reuniu-se sete vezes.

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

É formado por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Compete ao órgão acompanhar, analisar e propor ao Conselho de Administração temas relacionados à remuneração dos diretores e conselheiros, indicação de membros para a Diretoria, cargos e salários, política salarial, remuneração variável, participação nos lucros e resultados (PLR) e acordo.

José Eduardo
de Souza da
Subestação
Taquaruçu



DIMENSÃO ECONÔMICA

OS RESULTADOS FINANCEIROS
ALCANÇADOS REFLETEM OS
AVANÇOS ESTRATÉGICOS E
OPERACIONAIS CONQUISTADOS
PELA COMPANHIA NO ANO.



GESTÃO ESTRATÉGICA

A ATUAÇÃO DA CTEEP É AMPARADA PELA ADOÇÃO DE INICIATIVAS ESTRATÉGICAS QUE PERMITEM À COMPANHIA ALCANÇAR SUA VISÃO E OS OBJETIVOS DO NEGÓCIO.

A atuação da CTEEP é direcionada pela adoção de um modelo de gestão estratégica integrado entre todas as empresas do Grupo. Por isso, a Companhia mantém uma estratégia focada na solidez dos aspectos financeiro, de eficiência e competitividade, e no crescimento do negócio a partir da otimização dos ativos existentes, da participação em leilões de novas linhas de transmissão e da avaliação constante das oportunidades de aquisição no mercado.

Esse posicionamento é viabilizado pela adoção de um conjunto de ações e ferramentas, entre elas, o Mapa Estratégico, concebido a partir da metodologia *Balanced ScoreCard* (BSC). Além de permitir o entendimento dos objetivos estratégicos e sua relação de causa e efeito, o BSC possibilita o acompanhamento equilibrado da evolução da estratégia, por meio de Iniciativas Estratégicas (IEs) agrupadas em quatro perspectivas: Financeira, Clientes e Mercado, Produtividade e Eficiência, e Aprendizado e Desenvolvimento.

Em seu terceiro ano de aplicação, o conceito de Iniciativas Estratégicas consolidou-se como uma importante ferramenta para que a CTEEP possa conquistar os objetivos estratégicos do negócio e alcançar sua Visão. Em 2009, das 32 iniciativas definidas para o ano, 98% foram cumpridas. Esse desempenho é fruto do amadurecimento do conceito entre os colaboradores, das melhorias no processo de gestão das IEs e da participação ativa e próxima da Diretoria com os resultados alcançados.

Em 2009, diante do cenário futuro no setor elétrico, a CTEEP promoveu o ciclo de planejamento estratégico para o triênio 2010/2012, que culminou com a atualização do mapa estratégico e a definição de três frentes de atuação para os próximos anos:

- Garantir recursos financeiros e desenvolver alianças que agreguem valor para crescer com foco em aquisições, reforços e conexões articulados com a estratégia da ISA;
- Manter os níveis de excelência na operação e manutenção do sistema, aplicando as melhores práticas de gestão, conservando custos eficientes e dando subsídio técnico à renovação da concessão;
- Atuar de forma proativa nos âmbitos regulatório e setorial, além de avançar no atendimento dos compromissos assumidos com os demais grupos de interesse, no contexto de Responsabilidade Social Empresarial.

O processo de definição das Iniciativas Estratégicas para 2010 contou com a participação ativa dos colaboradores. Em 2009, foram promovidas reuniões com representantes de todas as áreas para definir as prioridades estratégicas da Empresa para os próximos anos.

INVESTIMENTOS E PERSPECTIVAS

INVESTIMENTOS DIRECIONADOS PRINCIPALMENTE PARA PROJETOS DE AUMENTO DA CAPACIDADE, CONSTRUÇÃO DE NOVAS LINHAS DE TRANSMISSÃO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NAS SUBESTAÇÕES.

Em 2009, o investimento total da CTEEP em seus ativos existentes, corporativo, capitalização de pessoal e aportes nas subsidiárias foi de R\$ 557,3 milhões.

INVESTIMENTOS 2009

R\$ milhões	2009
Corporativo	16,7
Reforço Tipo 1	151,6
Reforço Tipo 2	31,2
Novas Conexões	28,8
PMT	38,6
PMIS	11,3
Capitalização de Pessoal (mão de obra)	7,3
Projeto Telecom	40,5
Aporte nas subsidiárias	231,3
Total	557,3

Os projetos implantados pela Empresa integram o Plano de Expansão da Transmissão (PET), que engloba um conjunto de obras planejadas para serem implantadas nos próximos cinco anos. Essas obras podem ser:

- Tipo 1 (reforços a serem implantados mediante autorização específica da Aneel, com RAP pré-definida);
- Tipo 2 (reforços implantados mediante autorização da Aneel, porém, nesse caso, a RAP é incorporada na próxima revisão tarifária);
- Conexão (reforços realizados para ligar consumidores livres e usinas de biomassa).

Em 2009, por meio de Resoluções Autorizativas editadas pela Aneel ou de Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT) assinados com clientes livres, a CTEEP energizou 54 empreendimentos, sendo 14 na Rede Básica e 40 nas DITs, que representaram 492 km de novas linhas (entre recapacitação, recondutoramento e reconstrução), 217,5 MVA de transformadores, 410 MVar de bancos de capacitores e 200 MVar de bancos de reatores.

Os destaques do período foram a conclusão das obras do Vale do Paraíba e a complementação às obras de fechamento do Complexo Jupia. Durante o ano, também foram concluídas duas obras de conexão de biomassa (Gasa e Cerradinho).

Tais empreendimentos – que corresponderam a investimentos de R\$ 214,4 milhões, desembolsados ao longo dos últimos três anos – agregam maior confiabilidade e eficiência ao sistema interligado brasileiro. Os projetos representam R\$ 30 milhões de receita anual permitida.

ACRÉSCIMO DE CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

Subestação	Tensões (kV)	Acréscimo de Capacidade de Transformação (MVA)
Cerquilha	88-13,8	12,00
Mogi Mirim II	138-13,8	18,75
Botucatu	230-138	150,00
Scharlau	230-138	63,00
Total		243,75

ACRÉSCIMO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

Linha de Transmissão	Tensão (kV)	Nº de Circuitos	Acréscimo de Linhas de Transmissão (km)
S.L. Campos – Taubaté	230	1	34,7
Ilha Solteira – Jales	138	2	111,0
Taubaté – Aparecida	230	2	41,5
Jupia – Valparaíso	138	2	47,0
Mogi (F) – S. J. Campos C1	230	1	49,4
Pres. Prudente – Capivara	138	2	53,0
Aparecida – S. Cabeça	230	1	41,5
Andradina – Valparaíso	138	2	63,2
Mogi (F) – S. J. Campos C2	230	1	50,0
Total			491,3

Outro ponto fundamental no desempenho da CTEEP em 2009 foi a antecipação de grande parte das obras. Nos seis primeiros meses do ano, a maioria das obras previstas para serem entregues no período foi antecipada em um, dois e até quatro meses. A antecipação das

obras trouxe consequências positivas para o desempenho da Empresa, pois entregar uma obra antes do prazo significa adiantar a entrada de receita advinda com a RAP (Receita Anual Permitida), e para a sociedade, que se beneficia do incremento de capacidade.

OBRAS ANTECIPADAS

Obra	Descrição	Data de energização	Antecipação
SE Assis	Instalação de disjuntor 440 kV para manobra do Reator 2.440 kV (LT 440 kV Capivara – Assis) e barra de transferência para inserção automática da fase reserva.	03/fev/09	2 meses
SE Água Vermelha	Instalação de um banco de reatores de barra 500 kV, 200 MVar, respectiva fase reserva de 66,67 MVar e bays associados.	03/maio/09	1 mês
SE Sumaré	Instalação de dois bancos de capacitores 138 kV, 50 MVar cada e bays associados	26/abr/09	1 mês
SE Scharlau	Instalação do transformador 230/138 kV, 63 MVA e devidas conexões, para CEEE – RS.	04/mar/09	2 meses
SE Mogi Mirim III	Instalação de dois bays 138 kV para LT 138 kV Mogi Mirim III – Jaguariúna	28/jun/09	1,5 mês
SE Cabreúva	Substituição de um disjuntor 440 kV e TC's associados	26/fev/09	1 mês
	Instalação de um banco de capacitores 138 kV, 50 MVar e bays associados	01/fev/09	4 meses
SE Bom Jardim	Instalação de um banco de capacitores 88 kV, 50 MVar e bays associados.	8/mar/09	2 meses
	Substituição de dois disjuntores 88 kV, TC's e seccionadores 88 kV associados.	26/abr/09	2 meses

* Todas são obras autorizadas pela Aneel.

Para dar continuidade à sua estratégia de crescimento, além dos investimentos promovidos na rede já existente, a CTEEP também investe na aquisição de lotes de novas linhas de transmissão leiloados pela Aneel, reforçando sua presença em São Paulo e ampliando sua atuação para outras regiões do Brasil. Em leilão promovido pela Aneel em maio de 2009, a Companhia arrematou quatro lotes, incluindo as subestações Jandira e Salto, no Estado de São Paulo.

PERSPECTIVAS

No início do ano, foi registrada uma ligeira retração no consumo de energia elétrica – reflexo direto dos impactos sofridos pela economia brasileira em razão da crise mundial vivida a partir de meados de 2008. No entanto, os meses seguintes indicaram recuperação do consumo, constatada a partir da quebra do recorde de demanda máxima do Sistema Interligado Nacional (SIN), no valor de 2,83% de acréscimo ao recorde anterior ocorrido em 2008.

As perspectivas para o setor de transmissão de energia elétrica no Brasil são promissoras. Dados do estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), publicado em 2009, apontam o acréscimo de 51,5% na capacidade de geração de energia no período 2007 a 2017, para atender à constante demanda de crescimento do País. Nesse mesmo período, para escoar a energia produzida, a EPE estima o acréscimo de 36.387 km de linhas de transmissão e de 71.357 MVA de transformação. Diante desse cenário, o estudo prevê investimentos de R\$ 39 bilhões em novas linhas de transmissão e subestações.

Em 2010, a expectativa é que Aneel promova a licitação de dez novas subestações e quatro linhas de transmissão, que totalizam cerca de 800 km de extensão de linhas e 1.700 MVA de transformação.

A CTEEP continuará atenta às oportunidades que ofereçam sinergias, complementaridade e vantagens competitivas ao negócio. Ciente da importância de sua atuação para o desenvolvimento do País, a Companhia promoverá um crescimento sustentável, com o menor impacto possível ao meio ambiente, respeitando as comunidades onde está inserida.

A Empresa conta com um plano de investimentos que destinará R\$ 1.910,6 milhões no período de 2010 a 2012. Esses recursos têm como premissa buscar apoio financeiro de diferentes fontes para financiar seus investimentos, seja nos projetos de reforços, novas conexões, manutenção (PMT e PMIS) e Telecom, bem como nos aportes em suas subsidiárias, e não consideram aquisições nos futuros leilões.

PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL PARA O TRIÊNIO 2010/2012 (EM R\$ MILHÕES)

Próprio	2010	2011	2012
Corporativo	7,3	7,2	6,2
Reforços Tipo 1	218,4	243,7	206,9
Reforços Tipo 2	47,5	68,3	47,8
Novas Conexões	45,9	2,4	23,3
PMT	36,9	41,1	37,4
PMIS	37,9	47,2	37,9
Projeto Telecom	35,0	0	0
Capitalização Pessoal	12,7	13,3	13,9
Subtotal Próprio (A)	441,7	423,2	373,4
Aporte nas Subsidiárias	2010	2011	2012
IEMG	2,7	0	0
IENNE	39,9	0	0
Pinheiros	105,6	0	0
IESul	37,2	9,4	0
IEMadeira	129,7	204,3	47,9
Serra do Japi	37	58,6	0
Subtotal Subsidiárias (B)	352,1	272,3	47,9
TOTAL (A + B)	793,8	695,5	421,3



Linha de Transmissão sobre o Rio Paraná

O Plano de Investimentos 2010/2012 acompanha o Plano de Expansão da Transmissão da CTEEP, o PET/CTEEP, que engloba um conjunto de obras planejadas para serem implantadas nos próximos cinco anos. Somente com o PET, a Empresa destinará R\$ 348 milhões em 2010. Entre as 96 obras previstas para conclusão em 2010, os destaques são:

- Conclusão da SE Água Vermelha, energizada em janeiro de 2010;
- Conjunto de obras para instalação da SE Araras, empreendimento da subsidiária Interligação Elétrica Pinheiros, arrematado em junho de 2008;
- Conjunto de obras para instalação da SE Atibaia, empreendimento da subsidiária Interligação Elétrica Pinheiros, arrematado em junho de 2008;
- Recapitação das LTs Poços de Caldas – São João da Boa Vista II e Mogi Guaçu I – São João da Boa Vista II, o que permitirá maior fluxo de energia;
- Atendimento de carga para a indústria Solvay (SE Solvay);
- Diversos reforços no sistema de potência, como a instalação de equipamentos do sistema de proteção e controle para prevenir eventuais falhas (transformadores de potência, transformadores de corrente, relés e disjuntores).

Com o objetivo de ampliar e reforçar a capacidade do sistema de transmissão, essas obras buscam atender ao crescimento do mercado consumidor de energia elétrica, às necessidades de escoamento da energia produzida até os centros de consumo e aos intercâmbios de energia entre os subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN).

DESEMPENHO OPERACIONAL

A CTEEP MANTEVE O ALTO GRAU DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL, COM REDUÇÃO NOS NÍVEIS DE CUSTO E INCREMENTO NOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE QUALIDADE.

Um dos desafios da CTEEP em 2009 foi garantir o pleno funcionamento de seu sistema de transmissão em um ano atípico, marcado pela ocorrência de fatores adversos como a redução no crescimento do País em decorrência da crise mundial, a perturbação no sistema em 10 de novembro e a grande incidência de chuvas e de descargas atmosféricas.

Apesar desse cenário, a CTEEP registrou desempenho expressivo, mantendo o alto grau de eficiência operacional, com redução nos níveis de custo e incremento nos resultados dos indicadores de qualidade. Essas conquistas são fruto das melhorias introduzidas nos sistemas de operação e manutenção, que permitiram à CTEEP alcançar números significativos no ano:

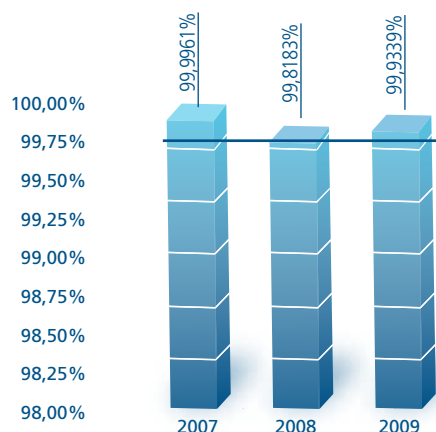
■ Disponibilidade de ativos acima de 99,95%;

■ Duração Equivalente da Interrupção (DREQ) caiu entre 2008 e 2009 de 5,5444 minutos para 4,0294 minutos, em situação de carga que permaneceu praticamente estável no Estado de São Paulo, porém com condições atmosféricas muito mais severas.

Diante dessas conquistas, o resultado do Índice de Energia Não Suprida (IENS) – que corresponde à relação entre a energia não atendida e o montante total que foi atendido –, um dos mais importantes indicadores utilizados para analisar o desempenho das empresas do setor de transmissão de energia elétrica, por demonstrar o nível de atendimento ao mercado, encerrou 2009 em $0,94 \times 10^{-5}$, ou seja, um valor 41% menor que o verificado em 2008.

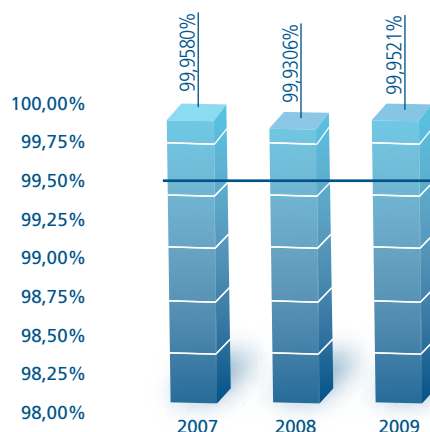
LINHAS DE TRANSMISSÃO

18.698 Km de circuito
Meta: 99,75%



TRANSFORMADORES

516 em operação
Meta: 99,50%



Em julho de 2009, a Aneel concedeu uma bonificação à Companhia de R\$ 2,8 milhões, em razão do baixo índice de parcela variável, que mede a indisponibilidade dos equipamentos (0,13% da Companhia contra 0,53% da média do setor).

Durante o ano, foram promovidas ainda diversas atividades de Operação e Manutenção relacionadas à melhoria e confiabilidade do sistema, entre elas:

SICAR

Em 2009, foi concluído o processo de implantação do SICAR (Sistema Integrado de Coleta Automática de Registros), um sistema digital que disponibiliza, de forma rápida, todos os dados de uma perturbação no Sistema Elétrico ao Centro de Operação de Bom Jardim. De posse dessas informações, os operadores são capazes de fazer uma análise do ocorrido e devolver os equipamentos afetados à operação, no menor tempo possível.

MANUAL UNIFICADO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO E PROGRAMA DE EXCELÊNCIA TÉCNICA

Em 2009, foi desenvolvido e consolidado o Manual Unificado para Operação e Manutenção Segura, que estabelece as premissas básicas de segurança que devem ser observadas nas atividades de Manutenção e Operação do sistema elétrico de transmissão e que, aliado ao Programa de Excelência Técnica, garante a máxima condição de segurança para as atividades de operação e manutenção.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES

Com investimentos totais de R\$ 65 milhões, a CTEEP iniciou o projeto de digitalização do seu sistema de telecomunicações, que envolve a troca de equipamentos analógicos por digitais e propiciará, após sua conclusão no primeiro semestre de 2010, maior confiabilidade e agilidade no monitoramento dos ativos de transmissão da Companhia.

DIGITALIZAÇÃO DE SUBESTAÇÕES

Concluído o projeto de digitalização da SE Mongaguá, iniciativa inédita baseada nos conceitos da norma IEC 61850, a subestação recebeu novos sistemas de proteção, medição, comandos, controles e supervisão, amparados por normas internacionais do protocolo de comunicação aberto, que propicia uma operação mais confiável e segura. Durante o ano de 2009, também foi iniciada a digitalização das subestações de Mairiporã, Porto Ferreira e Jaguari, com investimento total de R\$ 8 milhões e conclusão prevista para 2010.



Marcos Antonio
Searlini da OC
em atividade de
manutenção

MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

No início de 2009, foi implantado o conceito de manutenção com programação centralizada voltada para a execução de serviços nas subestações. Um dos diferenciais da manutenção programada é o fato de ela ser realizada em todo o *bay* (conjunto de equipamentos responsáveis por fazer a conexão entre a linha de transmissão e a subestação), e não apenas de acordo com a periodicidade de intervenção de cada equipamento que compõe o *bay*, como anteriormente. O novo processo, que é totalmente integrado ao SAP, também garante maior controle da manutenção, otimização da mão de obra e melhor gestão dos desligamentos em virtude da parcela variável. O objetivo principal é garantir que todos os serviços programados sejam concluídos dentro dos prazos previstos, observando as especificidades de cada área e garantindo total segurança para os colaboradores e para a instalação.

CENTRALIZAÇÃO DE ALMOXARIFADOS

Em 2009, a CTEEP terceirizou o processo de armazenamento e distribuição de materiais provenientes de seus 15 almoxarifados. A terceirização desse serviço faz parte de uma iniciativa estratégica que prevê ainda a centralização, em até dois anos, de todos os almoxarifados em um único Centro de Distribuição com uma área de 12 mil metros quadrados, localizado em Bauru, que foi totalmente remodelado.

Ao transferir para uma empresa especializada a responsabilidade da gestão dos almoxarifados, a Companhia garante benefícios como: redução de custos, racionalização dos inventários e agilidade nas entregas. Além disso, permite que a área de Operações – até então responsável por essa atividade – fique mais focada em sua atividade-fim.

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (MD&A)

EM 2009, A RECEITA OPERACIONAL BRUTA TOTALIZOU R\$ 1.904,8 MILHÃO, COM RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE R\$ 1.649,2 MILHÃO E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 828 MILHÕES.

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas. As alterações nas práticas contábeis introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, pelos Pronunciamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) não produziram impactos na comparabilidade dos resultados apresentados a seguir.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta aumentou 5,7%, atingindo R\$ 1.904,8 milhões em 2009 (R\$ 1.802,4 milhões em 2008), em decorrência, substancialmente, do crescimento de 5,6% verificado na receita de uso da rede elétrica, que reflete o reajuste anual pelo IGP-M do ciclo 2008/2009.

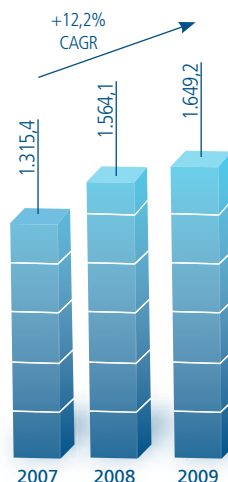
DEDUÇÕES DA RECEITA

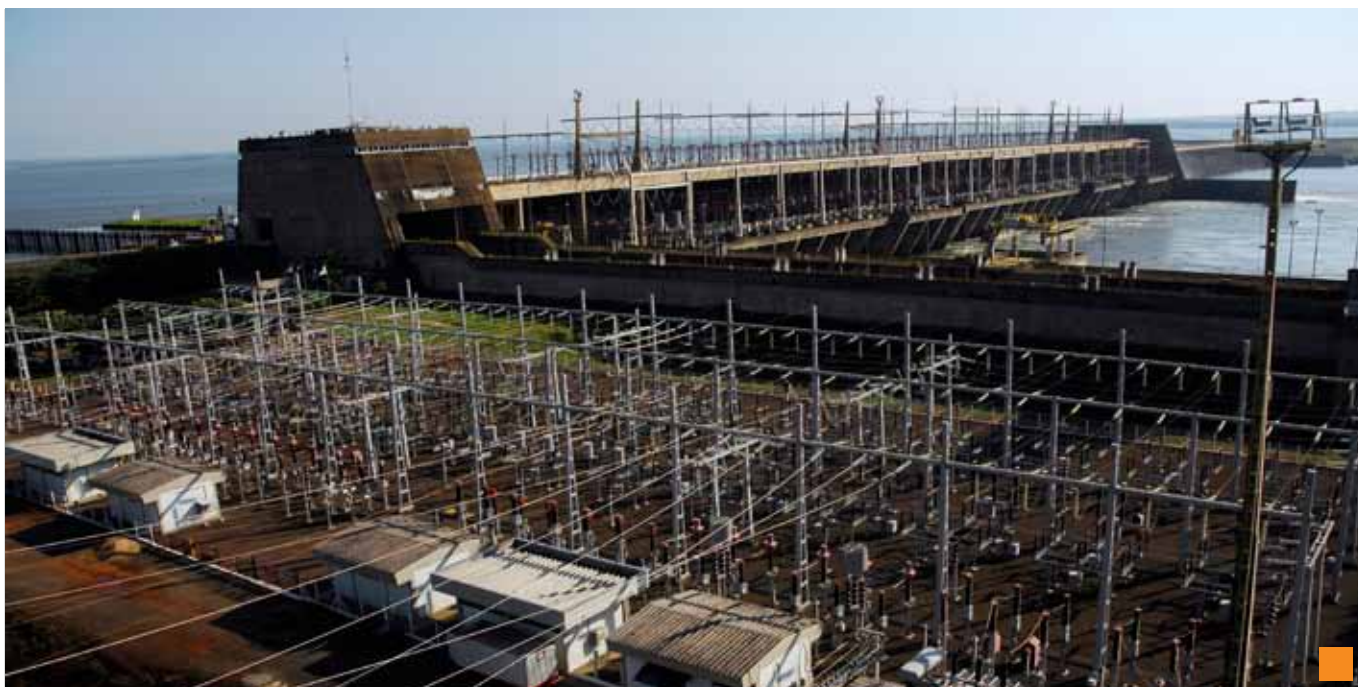
As deduções da receita operacional aumentaram 7,8%, totalizando R\$ 255,6 milhões em 2009 contra R\$ 237,1 milhões em 2008, isso devido ao aumento de 12,9% nos encargos regulatórios, decorrente do saldo maior a aplicar nos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento. O crescimento nos encargos regulatórios foi combinado com o aumento de 0,1% em tributos sobre a receita, decorrente do ajuste referente ao ativo regulatório registrado em 2008.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida da CTEEP totalizou R\$ 1.649,2 milhões em 2009, um crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período de 2008. A taxa média anual de crescimento, desde 2007 (CAGR – *Compound Annual Growth Rate*), foi de 12,2%.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ milhões)





Subestação
Jupia, oeste de
São Paulo

CUSTOS DOS SERVIÇOS DA OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos serviços da operação e despesas gerais e administrativas tiveram aumento de 17,8%, alcançando R\$ 505,5 milhões em 2009, frente aos R\$ 429,0 milhões em 2008. Esse desempenho decorre, substancialmente, do incremento de 8,1% das despesas com pessoal combinado com a redução de 19,7% no ganho atuarial dos planos de pensão e previdência e com o aumento de 17,1% em serviços de terceiros.

O aumento das despesas de pessoal reflete, principalmente, o dissídio de 6,2% concedido em agosto de 2009, retroativamente a junho de 2009.

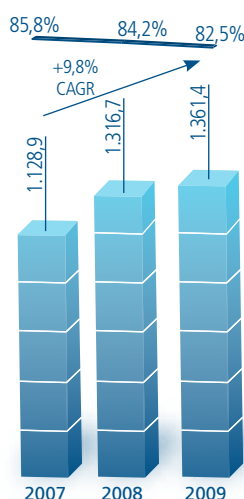
A redução do ganho atuarial dos planos de pensão e previdência decorre da diferença no ganho atuarial apurado em 2009.

O aumento em serviços de terceiros é resultado do aumento com manutenção de linhas de transmissão e subestações, de serviços de limpeza e higienização de ambientes e de consultoria tributária.

EBITDA

O Ebitda totalizou R\$ 1.361,4 milhões em 2009, com margem Ebitda de 82,5%, mantendo desempenho praticamente estável em relação a 2008 (Ebitda de R\$ 1.316,7 milhões, com margem Ebitda de 84,2%).

EBITDA (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro atingiu despesa de R\$ 266,8 milhões em 2009, com redução de 6,0% em relação a 2008 (R\$ 284,0 milhões), devido ao aumento dos juros sobre capital próprio e dos encargos sobre a dívida (notas promissórias e parcelamento de impostos), parcialmente compensado pelo aumento dos juros ativos decorrentes da atualização dos créditos tributários.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social aumentaram 3,6%, somando R\$ 268,1 milhões em 2009 contra R\$ 258,7 milhões em 2008. A taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social foi de 31,7% em 2009, comparado a 30,6% em 2008.

LUCRO LÍQUIDO

Em decorrência dos eventos acima expostos, o lucro líquido do exercício manteve-se praticamente estável em relação a 2008, ao atingir R\$ 828,0 milhões.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A CTEEP, em linha com a estratégia de otimização da estrutura de capital, obteve recursos para o financiamento de seu crescimento por meio de fontes competitivas no mercado.

Ao final de 2009, a dívida total consolidada da Companhia era de R\$ 1.048,4 milhões e a dívida líquida, de R\$ 1.006,2 milhões, o que representa uma relação dívida líquida/Ebitda de 0,76 vezes.

Do total da dívida, 52,9% referem-se a empréstimos contratados com o BNDES e 46,8% são oriundos de emissões de notas promissórias de curto prazo e instituições financeiras privadas, ambas indexadas ao CDI, sendo que o restante provém de outras fontes.

O passivo circulante consolidado, de R\$ 1.259,8 milhões, embora superior ao ativo circulante de R\$ 688,1 milhões, é absorvido pela forte geração de caixa da Companhia. Também como estratégia de realocação de dívida para longo prazo, ocorreu a bem sucedida emissão de debêntures, em dezembro de 2009.

FLUXO DE CAIXA

A informação encontra-se disponível na página 17 do anexo Demonstrações Financeiras.

*Renata e
Evanete,
colaboradoras
na Sede*



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA GRI EC1

Em 2009, o valor adicionado pela CTEEP totalizou R\$ 1.681 milhões, um incremento de 10,4% em relação a 2008. Desse total, R\$ 783 milhões referem-se ao pagamento para proventos aos acionistas na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio; R\$ 573 milhões foram destinados para pagamentos ao governo, como impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais; e R\$ 102 milhões foram destinados ao pagamento de salários e benefícios aos colaboradores.

Mais informações encontram-se disponíveis na página 19 do anexo Demonstrações Financeiras.



*Oziel Cordeiro da Silva,
colaborador CTEEP no
Centro de Operação
de Retaguarda*

INDICADORES ECONÔMICOS

Outros indicadores	2009 R\$ Mil	%	2008 R\$ Mil
Investimentos			
"Expansão da Distribuição / Transmissão (expansão reforço)"			327.200
Outros indicadores			
Receita Operacional Bruta (R\$)	1.904.795	5,68	1.802.439
Deduções da Receita (R\$ Mil)	-255.558	7,81	-237.055
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	1.649.237	5,36	1.565.384
"Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)"	-505.484	17,83	-428.991
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	1.143.753	0,65	1.136.393
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	-266.853	-6,03	-283.968
Outras despesas, líquidas	-31.162	378,61	-6.511
Resultado de equivalência	-262	0,00	0
IRPJ / CSSL (R\$ Mil)	-268.067	3,60	-258.747
Reversão JCP	250.610	4,47	239.898
Lucro Líquido (R\$ Mil)	828.019	0,12	827.065
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	250.610	4,47	239.898
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	532.569	7,59	495.002
"Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)"	1.084	-3,64	1.125
"Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)"	88,3%	4,51	84,4%
EBITDA (R\$ Mil)	1.361.443	3,40	1.316.680
Margem do EBITDA (%)	82,5%	-2,02	84,2%
Liquidez Corrente	0,57	-25,97	0,77
Liquidez Geral	0,78	-10,34	0,87
"Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)"	0,43	-6,52	0,46
"Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)"	0,50	-5,66	0,53
"Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido / patrimônio líquido (%))"	0,20	0,00	0,20
Estrutura de Capital		0,00	
Capital próprio (%)	81,7%	-2,27	83,6%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	18,3%	11,59	16,4%

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2009, a Companhia foi autuada pela ANEEL, conforme descrição abaixo:

- Auto de infração nº 035/2009. Fiscalização de perturbação caracterizada pelo desligamento em parte do sistema de transmissão em razão de falha apontada na subestação Bandeirantes, ocasionando interrupção parcial de carga na Cidade de São Paulo. Multa de R\$ 1.785.457,35.

- Auto de infração nº 076/2009 – Infração pelo não atendimento do prazo de entrada em operação comercial previsto na Resolução nº 352/05, em relação às obras de reconstrução e recapacitação das linhas de Transmissão em 230 kV do Vale do Paraíba. Multa de R\$ 930.419,08.

GRI PR9

- Em 2009, a CTEEP não recebeu nenhum tipo de ajuda financeira do governo. GRI EC4

GESTÃO E COMPETIVIDADE

A CTEEP DIFERENCIA-SE PELA ADOÇÃO DE UM MODELO DE GESTÃO INTEGRAL, POR SEU SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, PELO PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E PELOS INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Para garantir o cumprimento de sua estratégia de crescimento, a CTEEP investe na gestão da qualidade, na inovação de processos e na adoção das melhores práticas empresariais. Esses são os ativos intangíveis que capacitam a Companhia para a criação de valores que possam ser percebidos por todos os seus públicos de interesse.

FERRAMENTAS E PRÁTICAS DE GESTÃO

MODELO DE GESTÃO INTEGRAL DA CTEEP



Para garantir consistência e alinhamento aos seus objetivos de crescimento, a CTEEP adota um modelo de gestão integral, que busca a excelência de sua atuação nos aspectos operacionais e de gestão (Gerência do Dia a Dia), estratégicos (Direcionamento Estratégico) e de recursos humanos (Transformação Cultural). Esse modelo é suportado pela utilização das seguintes metodologias gerenciais:

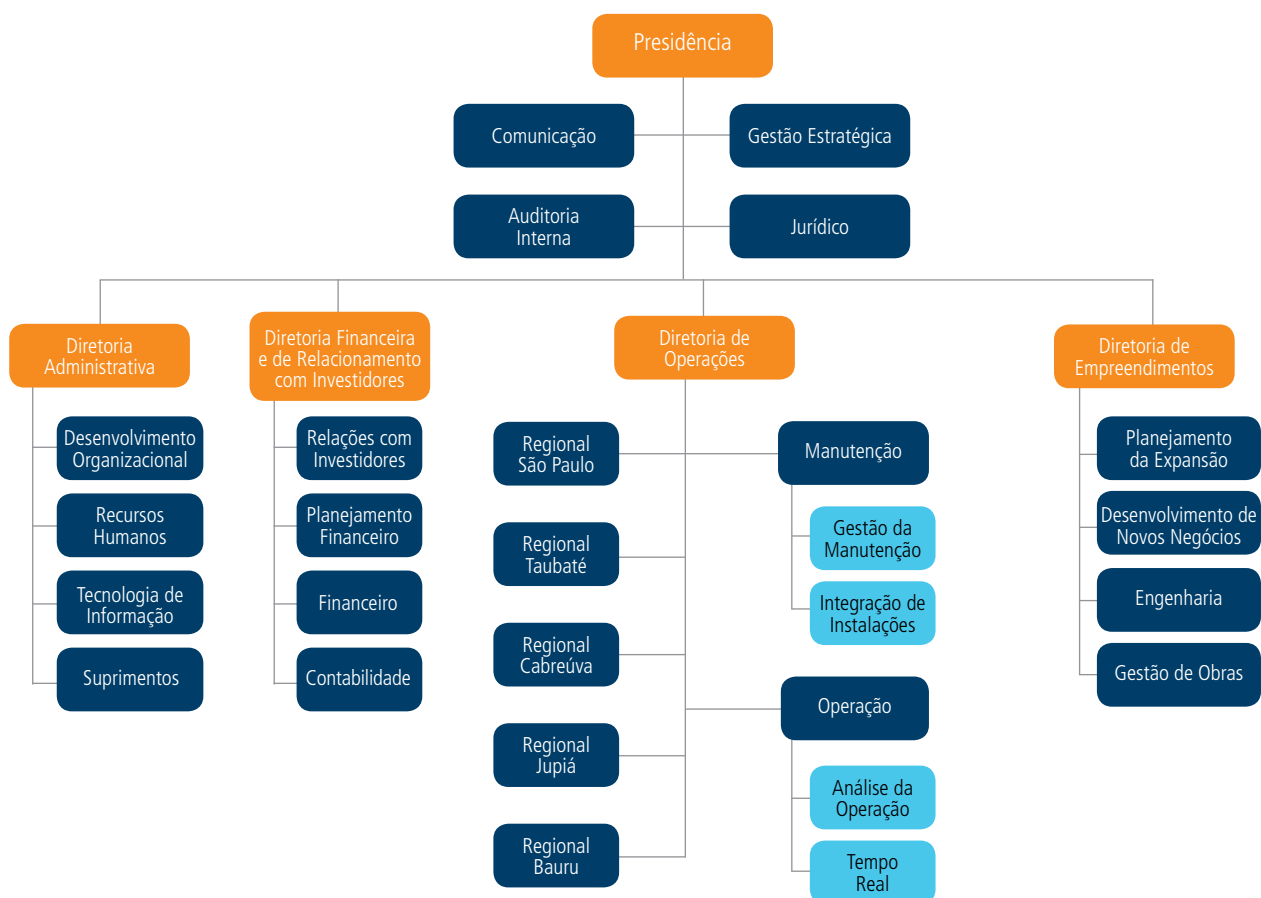
- *Balanced ScoreCard* (BSC) – norteia o processo de definição das iniciativas estratégicas desenvolvidas pela Companhia;
- Planejar, Desenvolver, Controlar e Ajustar (PDCA) – os conceitos do PDCA são aplicados na estrutura de Gerência do Dia a Dia para aprimorar os processos diários, em busca de resultados e da consolidação da cultura de melhoria contínua.

Entre as diversas iniciativas desenvolvidas durante o ano, com foco no aperfeiçoamento da gestão de processos e da organização empresarial, os destaques foram:

Nova estrutura organizacional – durante o ano, a CTEEP promoveu mudanças em sua estrutura organizacional. Uma delas culminou com uma troca de áreas: o departamento Jurídico saiu da Diretoria Administrativa e foi para a Presidência. Na rota inversa, o departamento de Desenvolvimento Organizacional saiu da Presidência e passou a fazer parte da Diretoria Administrativa. Dessa forma, a estrutura organizacional da CTEEP ficou alinhada ao

modelo de gestão da ISA, em que a área Administrativa é focada em três áreas de atuação: gestão humana, gestão tecnológica e gestão organizacional.

Alinhada à estratégia de crescimento do negócio, foi criada a Gerência de Desenvolvimento de Novos Negócios – EN. Vinculada à Diretoria de Empreendimentos – nova área responsável pelo planejamento, gerenciamento e identificação de novas oportunidades de negócio como aquisições, participação em leilões, desenvolvimento de novas empresas, alianças estratégicas e fusões, fornecendo suporte necessário ao processo decisório dos novos negócios.



Portfólio de programas corporativos – durante o ano, foi implantada a primeira fase do portfólio de programas corporativos. O objetivo dessa iniciativa é filtrar e priorizar os projetos desenvolvidos pelas áreas, além das Iniciativas Estratégicas. Para isso, foi utilizado um mecanismo de análise que avalia e define os projetos realmente prioritários para o negócio, que devem receber recursos para sua efetiva implantação. Os mecanismos foram definidos corporativamente e cada área fica responsável pela qualificação dos seus respectivos projetos. A expectativa com essa iniciativa é reduzir orçamento, promover a integração de riscos e resgatar o foco das ações em sintonia com o alinhamento estratégico de 2010.

GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2009, a CTEEP avançou na ampliação do seu Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, com a certificação de 100% dos processos da Diretoria de Empreendimentos e também de 100% dos processos do Departamento de Manutenção da Diretoria de Operações.

Na Manutenção, o desenvolvimento do escopo da certificação – Manter o Sistema Elétrico da CTEEP – contou com o envolvimento de vários colaboradores, que contribuíram para a criação de documentos e registros. A preparação para a certificação foi iniciada em março e, durante sete meses, foram realizadas auditorias internas que contribuíram para corrigir e alinhar os registros e documentos frente ao escopo mais abrangente, bem como identificar o grau de conformidade do sistema associado aos processos da manutenção.

A área de Empreendimentos buscou a certificação para o escopo Gerir Empreendimentos do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica. Para atender aos requisitos da Norma, foram criados documentos e

registros, dentre eles os fluxos de processos. Após a implantação do SGQ, foram realizadas auditorias internas com o objetivo de verificar a aderência do sistema aos requisitos da Norma.

Durante o ano, também foram promovidas outras iniciativas em busca da padronização de procedimentos e da excelência no desenvolvimento das atividades, tais como: diagnóstico do impacto da implantação da OHSAS 18.000 (Saúde e Segurança); mapeamento dos processos da Diretoria Financeira, com vistas à certificação ISO 9000 e análise da implantação de um Sistema de Gestão Integrado (ISO 27.000).

Antonio Del Santos Junior, colaborador do Departamento Regional Jupiá, em atividade de manutenção de torres



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A importância estratégica dos programas de P&D e o lançamento, em 2008, do novo Manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica da ANEEL mobilizaram mudanças significativas no processo de definição dos temas de pesquisa que serão desenvolvidos nos próximos anos, propiciando maior alinhamento aos objetivos estratégicos da CTEEP.

Implantado desde 2001, o programa de P&D da CTEEP soma mais de 70 projetos encerrados, que culminaram com o pedido de quatro patentes e um registro de *software*. Neste período foram investidos mais de R\$ 23 milhões em projetos concluídos ou em desenvolvimento.

Em janeiro de 2009, foram implantados dez projetos novos pertencentes ao ciclo 2006/2007, aprovados pela ANEEL em novembro de 2008. Dentre eles, destacam-se projetos que buscam inovação em equipamentos para manutenção de linhas e subestações. Em setembro de 2009, foram também implantados dois projetos novos, nos moldes do novo Manual da ANEEL.

São inúmeros os benefícios advindos do Programa de P&D, propiciando um ambiente favorável à busca por soluções inovadoras e proporcionando ao grupo de colaboradores da CTEEP a oportunidade de desenvolver projetos em parceria com os melhores pesquisadores das melhores instituições do País, criando chance de crescimento e qualificação profissional pela aquisição constante de conhecimento.

INVESTIMENTOS EM PROJETOS DE P&D

Ciclo	R\$ milhões
2001/2002	3,21
2002/2003	3,56
2003/2004	2,21
2004/2005	4,43
2005/2006	5,11
2006/2007 (iniciado em janeiro de 2009)	4,78
Subtotal Projetos (finalizados ou em andamento)	23,30

Para fomentar propostas para os próximos ciclos, em 2009 foi realizado o *Workshop* de P&D, que reuniu mais de 140 participantes, entre colaboradores e representantes de universidades, centros de pesquisa, laboratórios, fornecedores e empresas do setor. Ao todo, 12 projetos de pesquisa, pertencentes aos ciclos 2004/2005 e 2005/2006, foram divulgados no evento, que destacou-se por uma série de fatores:

- A qualidade dos trabalhos e o caráter inovador dos projetos de pesquisa apresentados;
- A apresentação dos projetos concluídos em estandes, ao invés de palestras, facilitou a troca de experiências e informações entre autores e visitantes;
- O formato inovador, com a realização de fóruns de discussão em torno de temas apresentados para a próxima captação de projetos de P&D, permitiu que os participantes se informassem e tirassem dúvidas sobre os temas publicados, visando à elaboração de propostas mais consistentes com as necessidades e expectativas da CTEEP;
- Entre as propostas recebidas nos fóruns de discussão, um dos destaques foi os 16 projetos com foco em Responsabilidade Social Empresarial (RSE), o que levou a Empresa a incluir dois projetos sobre RSE no próximo ciclo.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Contribuir com os objetivos estratégicos do negócio pelo uso da tecnologia, essa é a missão da área de Tecnologia da Informação na CTEEP. Em 2009, foram promovidas diversas ações em linha com esse posicionamento.


Um dos destaques foi a implantação do SAP, que entrou em operação a partir de janeiro de 2009. Após quase um ano de trabalho, a CTEEP finalizou o processo de implementação dessa ferramenta, que vai racionalizar e melhorar a qualidade e a segurança dos procedimentos internos.

O SAP oferece uma visão global dos processos, contribuindo para a integração das áreas, além de permitir que as pessoas otimizem suas tarefas e organizem melhor o seu dia a dia.

Alinhada ao SAP (com a utilização do banco de dados), a ferramenta de BI (*Business Intelligence*) também foi implantada durante o ano nas áreas de Operação e Manutenção, com a emissão de relatórios em tempo real que atendem às necessidades de análise de informação para tomada de decisões.

Durante o ano, foi desenvolvido ainda o processo de reestruturação da Transnet, que, segundo diagnóstico de avaliação dos meios de comunicação interna realizado em 2009, é o meio de comunicação mais utilizado pelos colaboradores para se informarem sobre a Empresa. No início do 2010, a nova Transnet entrou no ar com uma identidade visual mais moderna e novas funcionalidades, entre elas mais agilidade, conteúdo personalizado para cada uma das regionais, integração de sistemas, novo Portal dos Colaboradores e conteúdos atualizados em tempo real.

A Companhia investiu também na construção de um novo *data center* em Bom Jardim (SP), que oferece maior segurança e capacidade de processamento de dados, além de redução de custos.

O comprometimento com a inovação permitiu à CTEEP conquistar o segundo lugar na categoria Serviços Públicos da premiação *100 + Inovadoras de 2009*, promovida pela revista *Information Week*. 

NOSSAS AÇÕES COMO INVESTIMENTO

EM SUA PRIMEIRA EMISSÃO DE DEBÊNTURES, A CTEEP CAPTOU R\$ 548,6 MILHÕES, UTILIZADOS EM APORTES NAS SUBSIDIÁRIAS, NA RECOMPOSIÇÃO DO CAIXA E EM REFORÇOS NOS ATIVOS DE TRANSMISSÃO.

Com ações preferenciais listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), a CTEEP integra o IBRX – Índice Brasil, que mede o retorno de uma carteira composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa; e o IVBX2, que mensura o retorno de uma carteira constituída exclusivamente por papéis emitidos por empresas de excelente conceito entre os investidores.

MERCADO DE CAPITAIS

Diante do fim da crise econômica mundial, a cautela do mercado e a aversão a riscos presenciada em 2008 diminuíram. Essa reversão de cenário em 2009 teve impacto positivo no desempenho do Ibovespa (índice que mede o retorno de uma carteira teórica integrada pelas ações que representaram 80% do volume transacionado na Bolsa), que apresentou crescimento de 82,66% no ano.

Apesar desse cenário, as ações de empresas do setor de energia mantiveram desempenho significativo, como demonstra o IEE (Índice de Energia Elétrica), cujo incremento foi de 59,09%. As ações ordinárias (TRPL3) registraram valorização de 19,76% e as preferenciais (TRPL4), de 23,21%, encerrando o ano cotadas a R\$ 54,00 e R\$ 51,75, respectivamente.

Durante o ano, foram realizados 197.794 negócios com as ações preferenciais da CTEEP listadas na Bolsa, um crescimento de 22,9% em relação a 2008. O volume total negociado foi de R\$ 2.486 milhões. As ações foram negociadas em 100% dos pregões da Bovespa, com *free-float* de 27%. Ao final do ano, o valor de mercado da CTEEP era de R\$ 7,8 bilhões.



ADRS

A CTEEP participa do programa patrocinado de *American Depositary Receipts* (ADR) Nível 1 lastreados em ações ordinárias e preferenciais. Nos Estados Unidos, a instituição depositária é o *Bank of New York Mellon*. No Brasil, o Banco Itaú S.A. é a instituição custodiante das ações lastro desses ADRs (um *Depository Share* para cada ação de ambas as classes). Em 2009, a base acionária era composta por 2.041.296 ADRs, referentes às ações preferenciais, e 23.699 ADRs, referentes às ações ordinárias.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 2009, a CTEEP distribuiu R\$ 783,2 milhões em dividendos aos acionistas, o que corresponde a 94,5% do lucro líquido do período.

EMIÇÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

Em dezembro de 2009, a CTEEP finalizou o processo de sua 1ª Emissão de Debêntures. Foram subscritas e integralizadas 54.860 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, todas nominativas e escriturais, com valor nominal de R\$ 10.000,00, perfazendo o montante de R\$ 548.600.000,00. A emissão foi aprovada nas reuniões do Conselho de Administração de 30 de setembro e 14 de dezembro de 2009. Os recursos foram utilizados, principalmente, para a recomposição do caixa da Companhia em função dos aportes de capital realizados na IENNE e Pinheiros e, também, para a realização de investimentos em reforços nos ativos de transmissão.

Eduardo da Silva Oliveira, colaborador da Divisão de Gestão da Manutenção, em atividade de manutenção

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

EM BUSCA DE MAIOR SEGURANÇA E EFETIVIDADE, A COMPANHIA SEGUE A METODOLOGIA DE GESTÃO INTEGRAL DE RISCOS E ADOTA SISTEMAS EFICAZES DE CONTROLE INTERNO.

GESTÃO DE RISCOS

Para se prevenir de fatores que podem interferir na administração do negócio, a CTEEP adota instrumentos de análise que permitem identificar e minimizar o impacto de variáveis no desempenho de suas operações. Disseminado entre todas as empresas do Grupo ISA, esse processo segue a metodologia de Gestão Integral de Riscos (GIR).

Na CTEEP, a implementação da GIR também está alinhada às diretrizes de sua Política para Gestão Integral de Riscos. O modelo é baseado na utilização da ferramenta *Enterprise Risk Management* (ERM), que integra todas as informações da Companhia para identificar os riscos inerentes ao negócio e propor ações em busca do gerenciamento dos riscos em todos os processos (as chamadas medidas administrativas), num ciclo contínuo.

O processo de implantação da metodologia e a validação do mapa de riscos da CTEEP foram concluídos em 2008. Para garantir e acompanhar a aplicação da GIR, foi criada, no mesmo ano, uma equipe de Gerenciamento Integral de Riscos, que atua como articuladora dos procedimentos e metodologias relacionados à gestão de riscos.

Em 2009, esse grupo foi responsável por analisar os fatores de risco identificados na fase inicial do processo e promover *workshops* com gerentes, para discussão e avaliação dos cenários de riscos e os impactos em suas respectivas áreas de atuação – o que culminou com a validação de 20 riscos e 292 medidas administrativas, que serão revisadas e ajustadas periodicamente.

Paralelamente, também foi desenvolvido um trabalho de disseminação da cultura de gestão de riscos na Empresa, com reuniões em todas as regionais para apresentar a metodologia GIR e, juntamente com os colaboradores, identificar novas medidas administrativas que podem contribuir para o processo de gestão de riscos.

CONTROLES INTERNOS

A CTEEP considera o controle interno como elemento estratégico fundamental para assegurar o alcance de resultados e garantir o controle efetivo de suas operações. Para isso, conta com uma Política de Controle Interno, concebida a partir das diretrizes do Grupo ISA, que trata dos processos adotados para garantir o controle efetivo de suas operações.

Esses mecanismos de supervisão são baseados na análise de riscos e nos quatro elementos que compõem a metodologia internacional do COSO (*Committee Of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), conforme exemplos abaixo:

- Monitoramento – fortalecimento do controle interno, com as atividades de Auditoria Interna e Externa, que fazem recomendações para a melhoria do Sistema de Controle Interno;

- Informação e Comunicação – estruturação da informação gerencial, desenvolvimento da nova Intranet e implantação do SAP;
- Atividades de Controle – certificações nas ISO's 9001 e 140011 e melhoria dos processos;
- Administração de Riscos – implementação da segunda fase de gestão de riscos;
- Ambiente de Controle – desenvolvimento do Código de Ética e fortalecimento do capital humano.

Em 2009, para disseminar o conceito de Controles Internos entre os colaboradores, foram promovidos *workshops* em todas as regionais, que contaram com a participação de 160 pessoas.



Maria Claudia, Wilson, Renata e Vivian, colaboradores da Sede.

The image is a collage of various photographs. The majority of the collage consists of close-up shots of a musician playing a brass instrument, possibly a tuba or euphonium. The musician is wearing glasses and a dark shirt. The instrument's bell and valves are prominent. In the center of the collage, there is a single rectangular inset showing a landscape view of a power plant or substation with tall metal structures, situated in a green field with trees in the background. The overall color palette is dominated by the dark tones of the musician's clothing and the golden-brown of the instrument, with the landscape inset providing a contrasting green and brown scene.

DIMENSÃO SOCIAL

■ NA CTEP, O CONCEITO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL ESTÁ ALINHADO COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE CRESCIMENTO DO NEGÓCIO.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A CTEEP DEFINIU COMPROMISSOS COM SEUS PÚBLICOS DE INTERESSE E INCORPOROU FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA MONITORAR OS AVANÇOS.

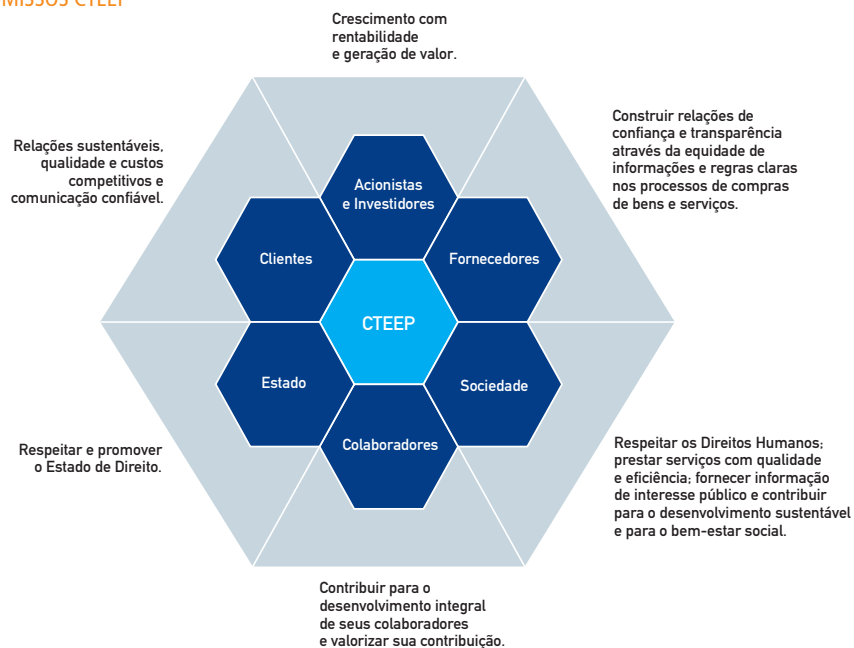
Desde que incorporou o conceito de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) em sua estratégia de negócio, a CTEEP procura manter o alinhamento das iniciativas nessa área com os objetivos estratégicos de crescimento do negócio e com os compromissos assumidos com seus grupos de interesse: colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e investidores, Estado e sociedade. **GRI 4.14**

Em linha com as melhores práticas adotadas pelo mercado, também procura seguir modelos referenciais como os Indicadores Ethos, o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) e GRI (*Global Reporting Initiative*).

Em 2009, a Empresa deu início ao processo de construção de suas diretrizes de atuação em RSE, para garantir um maior alinhamento entre os objetivos estratégicos do negócio e a busca por projetos que transmitam sua identidade corporativa nas áreas de Educação, Meio Ambiente, Solidariedade e Infraestrutura básica. Esse processo contou com a participação de colaboradores de diferentes níveis hierárquicos (diretores, gerentes e coordenadores), representando as diversas áreas envolvidas no relacionamento com os grupos de interesse. **GRI 4.15**

A partir das informações levantadas, surgiram propostas de melhoria e adaptações nas iniciativas atuais, bem como sugestões de novos projetos. Além disso, como resultado final, foram definidas as diretrizes de atuação em RSE para cada grupo de interesse. Em 2010, os projetos serão estruturados em linha com esse novo posicionamento, para garantir maior alinhamento com o modelo de atuação social do Grupo ISA e uma padronização mais efetiva entre as ações desenvolvidas pela CTEEP nessa área.

GRUPOS DE INTERESSE E COMPROMISSOS CTEEP



MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE INTERESSE

O relacionamento da CTEEP com seus *stakeholders* é pautado por princípios de ética, responsabilidade social e comunicação transparente. O engajamento com os diversos grupos de interesse é estabelecido por meio de canais de comunicação e atendimento, pesquisas, participação em eventos, divulgação do desempenho de seus negócios etc. **GRI 4.15, 4.16**

Stakeholders	Ações de relacionamento e comunicação
Colaboradores	Canais de comunicação: Revista <i>1ª Linha</i> e Transnet
	Encontros Gerenciais, para alinhamento das lideranças com a estratégia do negócio
	Roadshows, para apresentação dos resultados da Companhia
	Campanhas de comunicação sobre os projetos em andamento na Empresa
Clientes	Pesquisa de Clima e Cultura
	Pesquisa de Satisfação de Clientes
	Plano de Melhoria na Gestão de Clientes
	Ouvidoria
Fornecedores	Telefone direto para atendimento a clientes
	Encontro com Fornecedores
	Avaliação de Fornecedores
	Prêmio Fornecedores CTEEP
Acionistas e Investidores	Website específico de Relações com Investidores
	E-mail direto para comunicação com a área de RI
	Realização de reuniões APIMEC e teleconferências trimestrais
	Publicações legais – relatórios gerenciais trimestrais e anuais enviados à CVM e à Bovespa
Estado	Publicações espontâneas – Relatório Anual e de Sustentabilidade
	Participação em entidades de classe do setor
Sociedade	Participação em fóruns e comitês setoriais
	Patrocínio de projetos culturais e sociais

COLABORADORES

O RELACIONAMENTO DA CTEEP COM SEUS COLABORADORES É PAUTADO PELO INTERESSE DA COMPANHIA EM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS PROFISSIONAIS.

A CTEEP encerrou 2009 com 1.375 colaboradores (sem considerar terceiros e aposentados por invalidez), sendo 100% abrangidos por acordos de negociação coletiva. Do total 111 atuam em cargos de gestão – presidência, diretoria, gerência e coordenação – e 1.264 são administrativos e técnicos operacionais. A Empresa também conta com 25 contratados por prazo determinado, sendo cinco estagiários e 20 aprendizes. **GRI LA1, LA4**

PERFIL DOS COLABORADORES E GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA **GRI LA13**

Colaboradores	Homens	Mulheres	abaixo de 30 anos	de 30 a 50 anos	mais de 50 anos
Presidente	1	-	-	-	-
Diretores	4	-	-	2	2
Gerentes	22	4	-	20	6
Coordenadores	68	12	1	65	14
Administrativos	249	118	80	248	39
Técnicos Operacionais	894	3	71	770	56
Estagiários	4	1	5	-	-
Aprendizes	16	4	20	-	-
Totais	1.242	138	157	1.105	118
Comitês e Conselhos					
Conselho de Administração	8	2	-	2	8
Conselho Fiscal	10	-	-	2	8
Comitê de Auditoria Interna	4	1	-	1	4
Comite de Remuneração	3	-	-	1	2



A Companhia não contrata mão de obra infantil e exige, por meio de cláusula contratual, o mesmo posicionamento por parte de terceiros e fornecedores. Além disso, apesar de não promover projetos específicos, a CTEEP não possui áreas sob sua influência com riscos significativos de trabalho forçado, escravo ou infantil. **GRI HR6, HR7**

ROTATIVIDADE

Segundo o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) mantido com os sindicatos, a rotatividade de pessoal por iniciativa exclusiva da CTEEP não poderá ser superior a 30 colaboradores durante o período compreendido entre 1º de junho de 2009 e 31 de maio de 2010. A partir desta data, a rotatividade de pessoal passa a ser até 50 colaboradores por ano de vigência do ACT, sem considerar os profissionais admitidos após 31 de maio de 2006.

Em decorrência dessa medida, a Empresa não faz a medição dos índices de rotatividade, que seriam impactados por esta diretriz e não retratariam a realidade sobre o tema. **GRI LA2**

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Em 2009, começou a ser aplicado o Programa de Gestão de Cargos e Salários, que permitiu verificar o grau de competitividade da CTEEP em relação ao mercado no que diz respeito a remuneração, benefícios e incentivos. A iniciativa culminou com a reestruturação dos cargos e funções existentes no modelo organizacional da Companhia e o consequente enquadramento dos colaboradores na nova estrutura, que passou a ser composta por 378 cargos, sendo 24 executivos, 229 universitários, 105 de nível médio/técnico e 20 operacionais.

*Angela
Aparecida
Amirat e Ana
Carolina Silva
Lourenço,
colaboradoras
da regional
Cabreúva*



A política salarial adotada pela CTEEP, que inclui remuneração compatível com o grau de desenvolvimento dos profissionais, tem como referência o salário mínimo do Estado de São Paulo (R\$ 510,00), sendo este o menor salário praticado pela Empresa. **GRI EC5**

Os colaboradores contratados recebem vale refeição ou alimentação, cesta básica (para salários até R\$ 3.794,00), vale transporte, assistência médica e assistência odontológica. Os estagiários e aprendizes, por sua vez, são contemplados com seguro de vida. Além disso, a Companhia oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada, que representa um importante suporte financeiro para a aposentadoria, com contribuições adicionais às do colaborador. Possui ainda um plano de Participação nos Lucros e Resultados

(PLR), com pagamento vinculado ao cumprimento das metas definidas para os indicadores técnicos/qualidade e econômico-financeiros, e distribuição na seguinte proporção: 65% igual para todos e 35% proporcional aos salários. **GRI LA3**

DIVERSIDADE

A CTEEP mantém o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, com o qual reitera o seu compromisso para a construção de uma cultura de respeito às diferenças, promovendo a diversidade. Em 2009, foram contratadas 62 pessoas com deficiências para compor o quadro efetivo de colaboradores.

A CTEEP também adota o princípio de igualdade na remuneração para posições de mesmo valor, sem distinções entre homens e mulheres.

José Eduardo de Souza, no painel de controle, na Subestação Jupiá

Em 2009, o salário base médio para homens era de R\$ 3.319,28 e o das mulheres, R\$ 4.073,62. Essa diferença nos valores é explicada pela maior quantidade de homens em relação às mulheres, sendo que os homens estão concentrados na área Operacional e as mulheres, no Administrativo.

GRI LA14

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Focado no desenvolvimento e na capacitação profissional e pessoal dos participantes, o Programa de Estágio CTEEP teve continuidade em 2009, com a participação de 28 jovens e índice de efetivação de 50%.

Durante o programa, o estagiário participa de treinamentos presenciais e de educação à distância, desenvolvimento de projetos individuais, avaliações periódicas e *feedback* do supervisor de estágio. Entre os benefícios do programa, destacam-se a bolsa-auxílio com valores alinhados à média de mercado, vale refeição, vale transporte, seguro de vida, assistência médica e licença remunerada de 30 dias após um ano de estágio.

JOVEM APRENDIZ

Com o programa Jovem Aprendiz, a CTEEP promove o desenvolvimento do espírito empreendedor e de competências profissionais que permitam aos jovens enfrentar os desafios profissionais com criatividade, autonomia e ética. A capacitação para o trabalho acontece na prática, simultaneamente à entrada do jovem aprendiz na Empresa, onde ele tem a oportunidade de desenvolver suas competências a partir da vivência diária no ambiente corporativo. A Empresa

encerrou o ano com 20 jovens aprendizes, que atuam em diversas unidades da CTEEP.

CLIMA E CULTURA

Em 2009, a CTEEP realizou a terceira edição da Pesquisa de Clima, com percentual de participação de 94%. A iniciativa se consolidou como uma importante ferramenta para que a Empresa pudesse conhecer a opinião dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho, identificar pontos positivos e propor ações de melhoria no clima organizacional.

Durante o ano também foi aplicada, pela primeira vez na CTEEP, uma Pesquisa de Cultura, que registrou 90% de adesão por parte dos colaboradores, com o objetivo de medir a cultura organizacional existente na Empresa. A partir dos dados levantados, será possível identificar as oportunidades de melhoria para assegurar a efetividade do modelo organizacional de acordo com as diretrizes do Grupo ISA.

Celso Cerchiar, Erasmo Fontana, Carlos Ribeiro, Kátia Lixandrão, Bruno Giacomini e Ronival Lourenço Santos, no encerramento do programa de estágios 2009



TREINAMENTOS

Promover o desenvolvimento integral de seus colaboradores, valorizando sua contribuição para o crescimento do negócio é um dos objetivos da CTEEP, que, em 2009, priorizou os investimentos em treinamentos focados no desenvolvimento da liderança. Essa estratégia foi definida em função do grupo de gestores recém-promovidos e de profissionais contratados recentemente, oriundos de outros segmentos de mercado. Além disso, um dos resultados da pesquisa de clima indicou a necessidade de desenvolvimento das competências gerenciais, com foco na gestão de pessoas e liderança. Os demais colaboradores participaram de treinamentos focados em sua área de atuação e, além dos treinamentos obrigatórios e normativos, a Empresa ofereceu oportunidades de qualificação, formação e atualização profissional.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA

FUNCIONAL 

Presidente/Diretores/Gerentes/Coordenadores	1.268
Administrativos, técnicos operacionais, estagiários e aprendizes	46,87

Obs. Nas horas de treinamento não consideradas as categorias de Conselho Administrativo e Fiscal.

Adicionalmente, foram promovidas diversas ações de treinamento, formação e qualificação, visando ao aperfeiçoamento e à melhoria no desempenho dos colaboradores em suas atividades profissionais. Entre treinamentos obrigatórios, normativos e de desenvolvimento, foram promovidas, no ano, 738 turmas, que totalizaram 74.368 horas/aula, 6.005 participações e uma média de 54 horas anuais de treinamento por colaborador.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Em 2009, foi implantado o projeto de modelagem estratégica de Educação Corporativa, que busca alinhar as ações de treinamento e desenvolvimento às competências requeridas pelo negócio e para o cargo. Com essa iniciativa, a CTEEP oferece aos seus colaboradores ações de treinamento e capacitação para, dessa forma, qualificar os talentos existentes.

A Empresa também possui programas de incentivo à educação como graduação, cursos técnicos, pós-graduação e de idiomas. O subsídio financeiro para essas iniciativas beneficiou 281 colaboradores em 2009.

AValiação POR DESEMPENHO

Em 2009, a CTEEP incorporou um modelo de gestão de desempenho reconhecido internacionalmente, cujo objetivo principal é identificar e compreender a real contribuição de cada colaborador para as conquistas da Organização. Por meio do novo modelo, foi possível acompanhar a evolução do profissional e, a partir das informações levantadas, reconhecer o desempenho individual, propor melhorias e o desenvolvimento de habilidades.



AValiação POR COMPETÊNCIA

Durante o ano, o projeto de avaliação por competência foi implementado para todos os colaboradores da CTEEP, como ampliação da iniciativa que ocorreu em 2008. A avaliação foi aplicada para diretores e gerentes. Antes de fazer sua autoavaliação, cada executivo foi avaliado por dois pares e pelo seu superior imediato. Com essa iniciativa, a Empresa pode verificar a aderência do profissional ao cargo atual, com base em três competências do Grupo ISA e duas relacionadas

ao negócio de transporte de energia. Relatórios foram emitidos e entregues ao profissional, que passou por uma sessão de *feedback* com consultoria especializada e foi estabelecido um plano de desenvolvimento individual para aprimorar as competências e necessidades de desenvolvimento. **GRI LA11**

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Para aprimorar sua capacidade de reter, compartilhar, disseminar e construir conhecimentos fundamentais para manter sua competitividade no mercado, a CTEEP iniciou o Programa de Gestão de Conhecimento. Essa ação reflete uma estratégia que assegura a criação de uma cultura voltada ao aprendizado e ao compartilhamento de conhecimentos entre todos. A Modelagem Estratégica de Gestão do Conhecimento na CTEEP contempla a avaliação das características do negócio e o mapeamento e priorização das áreas de conhecimento críticas para definir as diretrizes estratégicas que apontam métodos e ferramentas de gestão do conhecimento.

SAÚDE E SEGURANÇA

Para preservar a saúde dos colaboradores, a CTEEP promove os Exames de Saúde Ocupacional, que envolvem todos os acompanhamentos clínicos e laboratoriais, dos diversos aspectos da saúde humana. Além dos exames periódicos obrigatórios, a Empresa também investe na realização de atividades que visam ao bem-estar físico e emocional dos profissionais.

Um exemplo disso é o Programa de Qualidade de Vida, lançado em 2009 para despertar nos colaboradores a importância das atividades físicas em seu dia a dia. A iniciativa envolveu a distribuição de materiais com orientações e dicas de saúde, bem como o início do projeto de ginástica laboral nas dependências da Empresa.

A CTEEP disponibiliza a todos seus colaboradores a revista *1ª Linha*, com periodicidade bimestral e tiragem de 1.600 cópias, chegando à casa de cada colaborador. Na revista, são tratados variados temas relacionados à Empresa e, em 2009, foram abordados temas referentes à qualidade de vida, como a prática de atividades físicas, cuidados com a saúde feminina, imunização contra doenças, instituição da nova lei antifumo, Semana da Saúde e Segurança do Trabalho etc. **GRI LA8**



Claudinei da Silva e Luiz Alberto Dezan, colaboradores da Divisão de Gestão da Manutenção, em atividade de manutenção

Para incentivar a análise e discussão de questões relacionadas à Saúde e Segurança do trabalho, a CTEEP mantém uma Comissão Paritária entre Empresa e sindicato. Além disso, conta com um sistema de complementação salarial regressiva, aplicado em casos de afastamento por mais de 15 dias por motivos de doenças relacionadas ou não ao trabalho. **GRI LA9**

A CTEEP também apoia a participação dos colaboradores em comitês formais de segurança e saúde, que auxiliam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. Em 2009, foram realizadas 204 reuniões ordinárias mensais e 112 reuniões plenárias mensais promovidas pelas Comissões Internas e Prevenção de Acidentes (CIPAs). **GRI LA6**

SAÚDE E SEGURANÇA – CIPA **GRI LA6**

	Número de empregados próprios	Número de empregados representados em Comitês Formais	Comitês Formais	% Empregados representados por Comitês Formais
2008	1.305	183	15	14%
2009	1.384	187	17	14%

TAXA DE ACIDENTES POR FREQUÊNCIA E GRAVIDADE **GRI LA7**

Taxa de Lesões (TL)	3,38
Número de Lesões	11
HHT (Homem Hora Trabalhado)	3257790
Número de Doenças Ocupacionais	3257790
HHT	3257790
Taxa de dias perdidos (TDP)	56,48
Número de dias perdidos	184

* Em 2009 iniciamos o controle efetivo da taxa de absenteísmo com a previsão de divulgação de resultados a partir do ano 2010.

CLIENTES

A CTEEP DIRECIONA O RELACIONAMENTO COM SEUS CLIENTES A PARTIR DE CRITÉRIOS COMO TRANSPARÊNCIA E QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

Além de investir na prestação de serviços com qualidade e a custos competitivos, a CTEEP procura manter um relacionamento transparente e sustentável com seus clientes. Durante 2009, a CTEEP manteve o atendimento de 15 distribuidores, 17 geradores, incluindo usinas de biomassa, e três consumidores livres. Com foco nesse posicionamento, a Empresa promove anualmente uma Pesquisa de Satisfação de Clientes para ouvir a opinião e sugestões de seus clientes e, a partir daí, propor planos de melhoria. O levantamento é realizado com os parceiros mais impactados pelos negócios da Companhia: clientes das áreas de Operação, Manutenção e Empreendimentos. **GRI PR5**

Na Operação, a pesquisa foi realizada pelo segundo ano consecutivo, com incremento no índice de satisfação, que passou de 73,3% em 2008 para 74,6% em 2009. Também foram realizadas as primeiras medições da satisfação de clientes e interlocutores dos setores de Manutenção e Empreendimentos, com índice de satisfação de 75,8% e 79,2%, respectivamente. A partir dos resultados levantados, serão elaborados planos de ação para melhoria dos indicadores críticos relatados pelos clientes.

Outra importante ação realizada em 2009 com foco nos clientes foi o Plano de Simulação e Desligamento, um exercício de simulação e contingência de ocorrências no sistema que contou com a participação das distribuidoras e geradoras e com o acompanhamento do ONS, propiciando capacitação qualificada dos operadores.

Linha de Transmissão – 138Kv – Três Lagoas-Ilha Solteira (TLA-ILS)



FORNECEDORES

PARA FORTALECER O CONCEITO DE PARCERIA COM SEUS FORNECEDORES, A CTEEP PROMOVE UMA SÉRIE DE INICIATIVAS FOCADAS NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO CONTÍNUO DE CONFIANÇA.

O relacionamento da Companhia com seus fornecedores é amparado pelas diretrizes e ações que englobam o Programa Fornecedores CTEEP, em busca de um processo contínuo de comunicação e confiança. Dos mais de seis mil fornecedores que integram o cadastro da CTEEP, a Companhia, em 2008, manteve o relacionamento ativo com 564 fornecedores de materiais e 324 de serviços.

Além de promover uma avaliação periódica, que busca identificar aspectos de responsabilidade social praticados por essas empresas, a CTEEP promove reuniões de apresentação de resultados, demandas e estratégias de suprimentos (Encontro com Fornecedores) e, em 2009, lançou o Prêmio Fornecedores

CTEEP 2010, que vai reconhecer os melhores fornecedores a partir de uma avaliação baseada em critérios como qualidade, logística, recursos humanos, inovação e responsabilidade social.

Os contratos firmados pela Empresa possuem cláusulas referentes à proteção dos direitos humanos, embora não seja feito um acompanhamento e uma avaliação específica sobre seu cumprimento. **GRI HR1**

A CTEEP possui uma política de bens e serviços que trata da relação com seus fornecedores, mas não possui ação específica sobre a contratação de fornecedores locais, que são contratados de acordo com a demanda específica de cada regional e representam aproximadamente 3% das compras globais da Companhia. **GRI EC6**

Encontro de
Fornecedores



ACIONISTAS E INVESTIDORES

A CTEEP DESENVOLVE AÇÕES PARA CONSOLIDAR UMA COMUNICAÇÃO PERMANENTE COM OS ACIONISTAS E O MERCADO.

A CTEEP pauta sua relação com acionistas, investidores e mercado por critérios de transparência, agilidade e qualidade na divulgação de informações sobre o negócio. Para isso, a Empresa mantém diversos canais de comunicação com esse público, como um *site* na Internet com informações econômico-financeiras; encontros com analistas; realização de reuniões Apimec, teleconferências e *non deals roadshow* nacionais; além de atendimentos personalizados por *e-mail* e telefone.

Em 2009, a CTEEP iniciou o processo de elaboração de um Código de Governança Corporativa, que será formado por políticas de divulgação e de negociação, além do Código de Ética, que já está sendo desenvolvido e regulamentará a conduta dos colaboradores no relacionamento com a Companhia e demais públicos de interesse.



Apresentação
APIMEC

A COMPANHIA BUSCA FORTALECER O RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DO GOVERNO E PARTICIPA ATIVAMENTE DE COMITÊS QUE PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO DO SETOR.

Além de cumprir com as suas obrigações legais, a CTEEP mantém participação ativa em conselhos de administração, comitês, comissões de órgãos públicos e entidades de classe que defendem e promovem os interesses do setor elétrico, tais como a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), ABRATE (Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica), ABIDIB (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base), ABCE (Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica), CEPEL (Centro de Pesquisas de Energia Elétrica), CIER BRACIER (Comitê Nacional Brasileiro da CIER), CIGRÉ BRASIL (Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica), SIESP (Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo) e Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo. **GRI SO5**

A Companhia também é afiliada às seguintes entidades:

ABRATE – Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica;

ABERJE;

CEPEL – Centro de Pesquisa de Energia Elétrica;

SIESP – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo;

ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base;

ABCE – Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica;

CREA SP – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo;

APTEL – Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações;

ETHOS – Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas;

CIER BRACIER – Comitê Nacional Brasileiro da CIER;

COGEN – Associação Paulista de Cogeração de Energia;

INSTITUTO DE ENGENHARIA;

ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica;

CIGRÉ-BRASIL;

IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo;

CREA MS – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Mato Grosso do Sul.

Além disso, a CTEEP não realiza nenhum tipo de contribuição financeira ou em espécie para partidos políticos, campanhas ou instituições relacionadas. **GRI SO6**

SOCIEDADE

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PARA O BEM-ESTAR SOCIAL É UMA DAS DIRETRIZES QUE GUIAM O RELACIONAMENTO DA CTEEP COM A SOCIEDADE.

Consolidar o relacionamento com as comunidades do entorno de suas instalações e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento sustentável dessas localidades. A partir desse posicionamento, a CTEEP desenvolveu em 2009 um projeto de engajamento com essas comunidades.

Para isso, foi realizado um piloto com três áreas de influência da Companhia, com a aplicação de uma pesquisa para analisar quais as expectativas e necessidades de cada uma dessas comunidades. A partir dos resultados levantados, a meta da Empresa é trabalhar na elaboração de propostas de ações e projetos sustentáveis que estejam alinhados ao desejo comum das partes interessadas neste caso Empresa e comunidade – e que envolvam o comprometimento de todos no desenvolvimento comunitário e na preservação da faixa de servidão.

Com investimentos de R\$ 3,8 milhões, a CTEEP também manteve o apoio institucional aos seguintes projetos durante o ano:

ICC – INSTITUTO CRIANÇA CIDADÃ

O ICC é uma instituição que desenvolve atividades para mais de 8 mil crianças, adolescentes e adultos nas áreas de educação, saúde, cultura e nutrição, isso através de cinco projetos sócio-educativos: Creche Pré-Escola, Complementação Escolar, Iniciação ao Trabalho, Alfabetização de Jovens e Adultos e Nossa Comunidade.

Instituto
Criança Cidadã





*Apresentação
Grupos Jovens*

FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO

Com amplo acervo de arquivos documentais e bibliográficos, objetos e equipamentos de valor histórico e projetos de educação para o setor energético, a Fundação Energia e Saneamento trabalha na preservação e no resgate histórico de todo o setor energético do Estado de São Paulo.

POMAR URBANO

Coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, o projeto promove a recuperação ambiental do entorno do Rio Pinheiros, em São Paulo, e conta com a participação de 23 empresas parceiras, entre elas, a CTEEP.

GRUPOS JOVENS

Por meio da Lei Rouanet de incentivo à cultura, a CTEEP apoia iniciativas culturais que contribuam para o desenvolvimento da sociedade e das comunidades onde está inserida. Em 2009, a Companhia foi a patrocinadora exclusiva do projeto Grupos Jovens, que engloba quatro grupos formados por 243 estudantes bolsistas da Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo: duas orquestras, uma banda sinfônica e um coral.

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Formada por 70 músicos, dedica-se à experimentação musical para estudantes, oferecendo aos jovens uma oportunidade fundamental para sua formação musical.

BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

É composta por 75 bolsistas, instrumentistas de sopros e percussão, que atuam em óperas, poemas sinfônicos e em obras do repertório popular.

CORAL JOVEM DO ESTADO




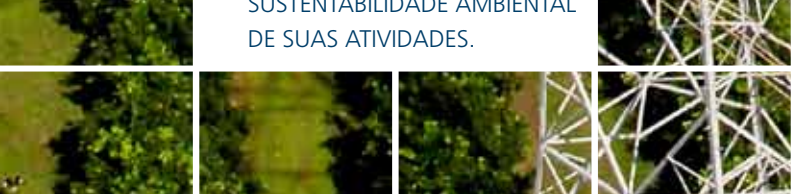






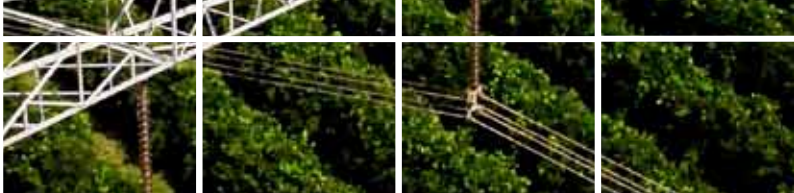
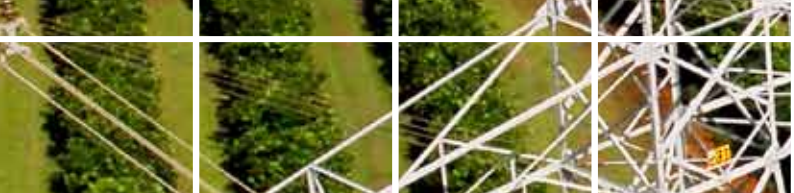

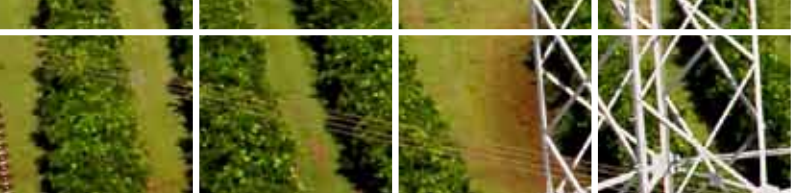
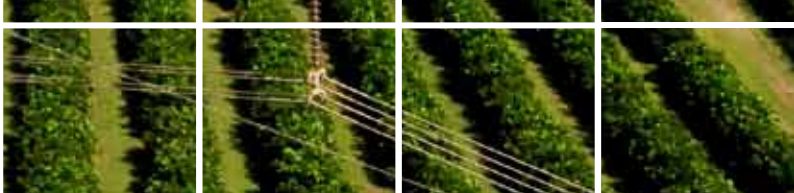

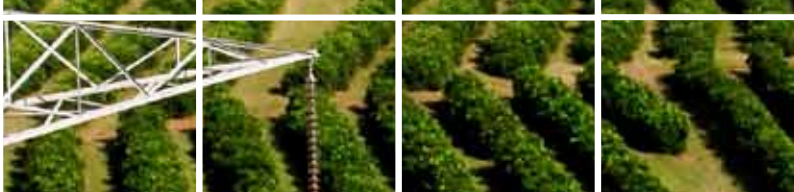

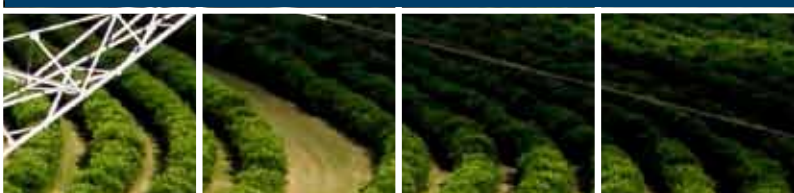



Criado em 1979, é constituído por 48 jovens estudantes de música, especialmente na área de canto erudito.

ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

É formada por 50 músicos bolsistas, que se dedicam à obra do compositor Tom Jobim e a obras tradicionais de compositores brasileiros, com apresentações em parceria com grandes nomes da MPB.




DIMENSÃO AMBIENTAL



■ A CTEEP ADOTA UMA SÉRIE DE MEDIDAS PARA REAFIRMAR SEU COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DE SUAS ATIVIDADES.

GESTÃO AMBIENTAL

EM 2009, A ABRANGÊNCIA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL FOI AMPLIADA COM A CERTIFICAÇÃO DE CINCO NOVAS SUBESTAÇÕES.

Garantir a sustentabilidade ambiental na realização de suas atividades é um dos compromissos da CTEEP, que, em 2009, promoveu diversas iniciativas para consolidar esse posicionamento. Durante o ano, foram investidos mais R\$ 1 milhão em iniciativas de prevenção, gestão, mitigação e tratamento. 

Discriminação da despesa	Investimento	Referência
Disposição de resíduos	1.000.050,00	Destinação final de Ascarel ¹
Custos de remediações	274.557,00	TCRA ² , TAC ³ , LO ⁴
Custos de prevenção	168.247,00	Programa de educação ambiental Projeto Cuca
Renovação de LO's	948,00	LO PPR/TAQ C1 ⁵
Gestão Ambiental	76.500,00	Materiais do PAE ⁶
Total	1.570.252,00	

1. O Ascarel é um óleo utilizado como isolante em equipamentos elétricos, sobretudo em transformadores;
2. TCRA = Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental;
3. TAC = Termo de Ajustamento da Conduta Ambiental;
4. LO = Licença Ambiental de Operação;
5. PPR/TAQ C1 = Porto Primavera/Taquarucu Circuito 1;
6. PAE = Plano de Atendimento de Emergência.

Subestação de
Flórida Paulista

Do total investido no ano, R\$ 274,5 mil foram destinados ao atendimento dos compromissos assumidos no Termo de Ajustamento da Conduta Ambiental (TAC), firmado em 2002 com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que prevê a regularização ambiental dos ativos de transmissão anteriores a 1981 e os posteriores a esta data e que não possuam Licenças Ambientais de Operação (LOs).



GESTÃO AMBIENTAL

A Empresa deu continuidade ao processo de disseminação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com a certificação pela norma ISO 14001 de mais cinco subestações: Itararé (Regional Bauru), Caconde (Regional Cabreúva), Ubarana (Regional Jupiá), Bandeirantes/*bays* 345 (Regional São Paulo) e Mongaguá (Regional Taubaté).

Com isso, encerrou o ano com 63 subestações certificadas. No período, também foi promovida a manutenção da ISO 14001 nas 58 SEs já certificadas. Os dados apresentados a seguir, relativos aos indicadores GRI, referem-se às subestações certificadas, que representam mais de 60% do total de SEs da Companhia.

Em 2009, a CTEEP conquistou a primeira certificação ambiental de uma Linha de Transmissão, a LT 138 kV Araraquara/São Carlos. Com 48,25 Km de extensão e 118 estruturas, a linha passa pelos municípios de Araraquara, Ibaté e São Carlos. Para isso, foi realizado um minucioso

trabalho de preparação para implementação do SGA na respectiva linha, com ações de treinamento de colaboradores, simulação, revisão e preparação de documentos.

Disseminar conhecimentos e despertar entre seus colaboradores a importância dos aspectos ambientais também faz parte do posicionamento da CTEEP, que promoveu treinamentos e sensibilização de seus colaboradores e terceiros sobre os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para atividades críticas de impacto ambiental. Essas atividades totalizaram 7.150 homens/horas no ano.

IMPACTOS E RESÍDUOS

Para mitigar os impactos ambientais de suas instalações, a CTEEP adota uma série de medidas preventivas nas subestações, tais como a construção de bacias coletoras de óleo, caixas separadoras de água/óleo, paredes corta fogo e contenções nas salas de baterias e salas de GAE (Grupo Auxiliar de Emergência). GRI EN26



*Erick Amaral Campos
colaborador da OMM
em Bauru*

A Empresa também promove a destinação e o transporte corretos de resíduos, principalmente das Bifenilas Policloradas (PCB's), substâncias químicas tóxicas, não inflamáveis, não biodegradáveis e biocumulativas utilizadas em equipamentos de operação (transformadores). Uma empresa especializada e certificada obtém o licenciamento exigido e realiza o manuseio, embalagem, transporte e a destinação final de panos, EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), terra e areia contaminados com PCB's. Em 2009, foram transportados 27.120 kg de óleo PCB's. Os demais resíduos são armazenados temporariamente em duas centrais de resíduos, localizadas em Cabreúva e Jupiá, até atingirem a quantidade mínima obrigatória para transporte e descarte. **GRI EN24**

BIODIVERSIDADE E LEGISLAÇÃO

A CTEEP possui linhas de transmissão que passam por áreas de proteção e com índice de biodiversidade que são propriedades de terceiros, ficando sob a responsabilidade dos proprietários a proteção, adequação e restauração dessas áreas. **GRI EN11, EN13**

No ano, a Companhia não foi multada por não conformidades com leis e regulamentos ambientais, bem como não existiram processos movidos por meio de arbitragem no que tange às questões ambientais. **GRI EN28**

ENERGIA

As instalações da CTEEP são abastecidas por energia elétrica e, somente em situações de interrupção do abastecimento, as subestações utilizam energia direta não renovável (óleo diesel) como fonte para garantir o restabelecimento do sistema de transmissão de energia. No entanto, a Empresa não faz o acompanhamento do consumo de óleo diesel em suas subestações.

CONSUMO DE ENERGIA **GRI EN4**

(em Giga Joule (GJ))

	2007	2008	2009
Eletricidade	32.499,2	29.492,44	30.203,03

*Linha de
Transmissão –
440KV*



Em linha com as diretrizes do SGA, que prevê a redução no consumo de energia, a CTEEP adota uma série de medidas que, entre 2007 e 2008, contribuíram para a redução de 3.006,76 GJ no consumo. Já entre 2008 e 2009 foi registrada uma pequena variação de consumo (aumento de 710,59 GJ), fruto da realização de obras temporárias nas subestações, que provocaram aumento de contingente de pessoas e equipamentos elétricos.

A Empresa também promove outras ações com vistas à redução do consumo de energia, com destaque para: **GRI EN5, EN7**

- Substituição de lâmpadas por versões mais econômicas e fluorescentes;
- Instalação de sensores de presença e fotocélulas;
- Sensibilização dos colaboradores;
- Reformas das instalações elétricas (substituição de cabos, distribuição de circuitos de forma otimizada etc.).

ÁGUA **GRI EN8, EN10**

Em 2009, o consumo de água nas subestações certificadas da CTEEP totalizou 9.051 m³ – uma redução de 20,9% em relação a 2008. A Companhia não conta com processos que geram efluentes e possibilitem a reutilização e reciclagem de água. Entretanto, está em estudo um projeto piloto para captação de água pluvial para lavagem das bases metálicas (suportes) dos equipamentos elétricos da subestação.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA (M³)

	2007	2008	2009
Água subterrânea	7.039	6.350	4.330
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento	5.729	5.093	4.721
	12.768	11.443	9.051

*Linha de Transmissão
– 440kv – Ilha Solteira-Bauru
(ILS-BAU)*



TABELA IBASE

Bases de Cálculo	2009			2008			2007		
Receita Líquida (RL)	1.649.237			1.564.068			1.315.414		
Resultado Operacional (RO)	845.476			842.979			804.313		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	175.447			161.280			211.579		
Indicadores Sociais Internos	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL
Alimentação	8.551	4,9	0,5	5.886	3,6	0,4	7.716	3,6	0,6
Encargos Sociais Compulsórios	35.835	20,4	2,2	30.687	19,0	2,0	43.754	20,7	3,3
Previdência Privada	2.725	1,6	0,2	2.237	1,4	0,1	3.864	1,8	0,3
Saúde	18.555	10,6	1,1	10.217	6,3	0,7	15.689	7,4	1,2
Educação	2.300	1,3	0,1	2.108	1,3	0,1	3.326	1,6	0,3
Auxílio Creche	122	0,1	0,0	102	0,1	0,0	120	0,1	0,0
Participação nos lucros e resultados	11.140	6,3	0,7	10.722	6,6	0,7	15.721	7,4	1,2
Outros	-	-	-	-	-	-	204	0,1	0,0
Total	79.228	45,2	4,8	61.959	38,4	4,0	90.394	42,7	6,9
Indicadores Sociais Externos	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL
Contribuições para a sociedade: educação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate à fome, segurança alimentar e outros	3.867	2,2	0,2	3.267	2,0	0,2	2.868	1,4	0,2
Tributos (excluídos encargos sociais)	372.702	212,4	22,6	349.364	216,6	22,3	356.568	168,5	27,1
Total	376.569	214,6	22,8	352.631	218,6	22,5	359.436	169,9	27,3
Indicadores Ambientais	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL	Valor	% s/ FPB	% s/ RL
Relacionados com operação da Empresa	1.402	0,8	0,1	573.100	355,3	36,6	45	0,0	0,0
Em programas e/ou projetos externos	741	0,4	0,0	168.247	104,3	10,8	311	0,1	0,0
Total	2.143	1,2	0,1	741.347	459,7	47,4	356	0,2	0,0
Indicadores do Corpo Funcional									
Empregados no final do exercício	1.409			1327			1290		
Admissões durante o exercício	199			99			83		
Empregados acima de 45 anos	477			366			326		
Mulheres empregadas	139			104			98		
% cargos de chefia ocupados por mulheres	13			18,8			18,8		
Empregados portadores de deficiência	63			1			1		
Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2009			2008			2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração	51 vezes			43 vezes			42 vezes		
Total de acidentes de trabalho	11			4			14		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Empresa foram definidos por:	Direção e Gerências			Direção e Gerências			Direção e Gerências		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Direção e Gerências			Direção e Gerências			Direção e Gerências		
A previdência privada contempla	Todos os Empregados			Todos os Empregados			Todos os Empregados		
A participação nos lucros e resultados contempla	Todos os Empregados			Todos os Empregados			Todos os Empregados		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	São Sugeridos			São Sugeridos			São Sugeridos		
A participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	Apoia			Apoia			Apoia		

SUMÁRIO GRI

GRI 3.12

Indicador	Descrição	Observação	Página
1.1, 1.2	Estratégia e Análise (Mensagem do Presidente)		4
2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10	Perfil organizacional		7, 8, 13, 35
3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13	Parâmetros para o Relatório		6 e 62
4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.6, 4.8, 4.14, 4.15, 4.16	Governança, Compromisso e Engajamento		8, 13, 14, 15, 41 e 42
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.		29
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do Governo.		30
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.		45
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	parcial	51
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.		59
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.		60
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.		60
EN8	Total de retirada de água por fonte.		60
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.		60
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.		59
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.		59
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.		59
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	parcial	58
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		59
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.		57
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.		43
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.		44
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.		45
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.		43
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.		49
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.		49
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.		48

Indicador	Descrição	Observação	Página
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.		49
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.		47
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.		47 e 48
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.		43
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.		46
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.		51
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.		44
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.		44
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.	parcial	54
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> .		53
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.		53
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.		50
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		30

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Luis Fernando Alarcón Mantilla

VICE-PRESIDENTE

Fernando Augusto Rojas Pinto

CONSELHEIROS

Ana Mercedes Villegas Mejiá

Fernando Maida Dall'Acqua

Guido Alberto Nule Amin

Isaac Yanovich Farbaiarz

Luisa Fernanda Lafaurie Rivera

Orlando José Cabrales Martinez

Sinval Zaidan Gama

Valdivino Ferreira dos Anjos

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Manuel Domingues de Jesus e Pinho

CONSELHEIROS

Antonio Luiz de Campos Gurgel

Celso Clemente Giacometti

Vladimir Muskatirovic

Roberto de Pádua Macieira (*in memoriam*)

SUPLENTES

Arnaldo Marques de Oliveira Neto

Walter Silva

Josino de Almeida Fonseca

João Vicente Amato Torres

João Carlos da Paz Brandão Ferraz

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Cesár Augusto Ramírez

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Pío Adolfo Bárcena Villarreal

DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marcio Lopes Almeida

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Celso Sebastião Cerchiari

DIRETOR DE EMPREENDIMENTOS

Jorge Rodríguez Ortiz

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DIRETOR

Marcio Lopes Almeida

GERENTE

Diogo Zinsly

ENDEREÇO

Rua Casa do Ator, 1.155

São Paulo – SP – CEP: 04546-004

Tels.: (11) 3138-7195 / 7215 / 7557

Fax: (11) 3138-7161

e-mail: ri@ctEEP.com.br

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO NA BOVESPA

TRPL4 / TRLP3

ATENDIMENTO AOS AÇIONISTAS

Banco Custodiante: Banco Itaú S/A

Contato: Cláudia Vasconcelos

Rua Boa Vista, 176

1º subsolo – Centro – São Paulo – SP

CEP: 01092-900

Tels.: (11) 3247-3138 / 3139

AUDITORES INDEPENDENTES

PriceWaterhouseCoopers Auditores

Independentes

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valor Econômico

Diário Oficial da União

CTEEP – SEDE

Rua Casa do Ator, 1.155

São Paulo – SP – CEP: 04546-004

Tel.: (11) 3138-7000

Fax: (11) 3138-7009

www.ctEEP.com.br

REGIONAL BAURU

Rodovia Marechal Rondon, km 348,2

Bauru – SP – CEP: 17015-970

REGIONAL CABREÚVA

Rodovia Ver. José de Moraes, km 1,2 – Cabreúva

CEP: 13315-000

REGIONAL JUPIÁ

Rodovia Marechal Rondon, km 667

Jupia – SP – CEP: 16920-000

REGIONAL SÃO PAULO

Rua das Tangerinas, 300

CEP: 02521-080 – São Paulo – SP

REGIONAL TAUBATÉ

Rodovia Presidente Dutra, km 116 –

Estrada do Barreiro, s/nº

Taubaté – SP – CEP: 12010-970

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Gerência de Comunicação

TEXTOS

Silvia Martinelli

CONSULTORIA EM GRI

Visão Sustentável

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO E FORNECIMENTO DOS INDICADORES GRI

André Luis Sermarini

José Mario Dionizio

Ludmilla Junqueira Ferreira

Carlos Mario Caro

Silvio Luis de Souza

Ivanilda Silva Lopes

Katia Carlos Mendes

Luis Antonio Escarabello

Simone Alessandra Araujo

Caetano Cezário Neto

Osni Ricardo de Jesus Campos

Debora Fiaschi de Campos

Claudio Luiz Pinto de Barros

Cleide da Silva

Antonio Carlos Teixeira Diogo

Carlos Eduardo Arteze

Isair Vander dos Santos

Mario Carlos Andreoli

Ana María Franco Calderón

Flavia Motta

Fernanda da Silva Santos

PROJETO GRÁFICO

The MediaGroup

FOTOS

Acervo CTEEP

Maurício Simonetti



Rua Casa do Ator, 1.155
São Paulo – SP – CEP: 04546-004
Tel.: (11) 3138-7000
Fax: (11) 3138-7009
www.cteep.com.br